



ENEM 2023 1º Dia - Amarelo

Questão 1 - Língua Inglesa



Disponível em: www.cartoonstock.com. Acesso em: 25 out. 2021.

Ao retratar o ambiente de trabalho em um escritório, esse cartum tem por objetivo

A opção correta é letra: b

Resolução:

A personagem diz ao trabalhador novato que ele irá adorar trabalhar lá, pois não haverá tratamento diferenciado por conta de idade, raça ou gênero. No entanto, a imagem mostra apenas homens brancos que parecem ter a mesma idade.

Questão 2 - Língua Inglesa

No man is an island,
Entire of itself;
Every man is a piece of the continent,
A part of the main.
[...]
Any man's death diminishes me,
Because I am involved in mankind.

DONNE, J. **The Works of John Donne**. Londres: John W. Parker, 1839 (fragmento).

Nesse poema, a expressão "*No man is an island*" ressalta o (a)

A opção correta é letra: b

Resolução:

Depreende-se do entendimento dos seguintes versos do poema:

*"Every man is a piece of the continent,
A part of the main..."*



Disponível em: <https://mir-s3-odn-cf.behance.net>. Acesso em: 29 out. 2021 (adaptado).

Esse cartaz de campanha sugere que

A opção correta é letra: b

Resolução:

A imagem mostra um lixão (*landfill*), trata-se de uma campanha contra o desperdício de alimentos, que acabam nos lixões, degradando o ambiente. Lê-se em:

“...making food the number one contributor to America's landfills...”

Questão 4 - Língua Inglesa

Things We Carry on the Sea

We carry tears in our eyes: good-bye father, good-bye mother
We carry soil in small bags: may home never fade in our hearts
We carry carnage of mining, droughts, floods, genocides
We carry dust of our families and neighbours incinerated in mushroom cloud
We carry our island sinking under the sea
We carry our hands, feet, bones, hearts and best minds for a new life
We carry diplomas: medicine, engineer, nurser, education math, poetry, even if they mean nothing to the other shore
We carry railroads, plantations, laundromats, bodegas, taco trucks, farms, factories, nursing homes, hospitals, schools, temples... built on our ancestors' backs
We carry old homes along the spine, new dreams in our chests
We carry yesterday, today and tomorrow
We're orphans of the wars forces upon us
We're refugees of the sea rising from industrial wastes
And we carry our mother tongues
[...]
As we drift... in our rubber boats... from shore... to shore... to shore...

PING, W. Disponível em: <https://poets.org>. Acesso em: 1 jun. 2023 (fragmento).

Ao retratar a trajetória de refugiados, o poema recorre à imagem de viagem marítima para destacar o (a)

A opção correta é letra: d

Resolução:

Podemos perceber a existência de experiências plurais nos seguintes versos:

We carry diplomas...

We carry old homes along the spines...

We carry yesterday, today and tomorrow...

Spanglish

pues estoy creando Spanglish
bi-cultural systems
scientific lexicographical
inter-textual integrations
two expressions
existentially wired
two dominant languages
continentally abrazándose
in colloquial combate
imperio spanglish emerges
sobre territorio bi-lingual
las novelas mexicanas
mixing with radiorocknroll
immigrant/migrant
nasal mispronouncements
hip-hop, street salsa, spanish pop
standard english classroom
with computer technicalities
snanglish is literally perfect

LAVIERA, T. **Benedición:** The Complete Poetry of Tato Laviera.
Houston: Arte Público Press, 2014 (fragmento).

Nesse poema de Tato Laviera, o eu lírico destaca uma

A opção correta é letra: a

Resolução:

Podemos perceber essa convergência linguístico-cultural em alguns trechos:

two dominant languages
continentally abrazándose...
hip-hop, street salsa, spanish pop...

Questão 6 - Língua Espanhola

Me niego rotundamente
A negar mi voz,
Mi sangre y mi piel.

Y me niego rotundamente
A dejar de ser yo,
A dejar de sentirme bien
Cuando miro mi rostro en el espejo
Con mi boca
Rotundamente grande,
Y mi nariz
Rotundamente hermosa,
Y mis dientes
Rotundamente blancos,
Y mi piel valientemente negra.

Y me niego categóricamente
A dejar de hablar
Mi lengua, mi acento y mi historia.

Y me niego absolutamente
A ser parte de los que callan,
De los que temen,
De los que lloran

Porque me acepto
Rotundamente libre,
Rotundamente negra,
Rotundamente hermosa.

CAMPELL BARR, S. Disponível em: <https://negracubanateniaqueser.com>.

Acesso em: 25 out. 2021.

Para enfatizar características e atitudes que reforçam a identidade da mulher negra, o poema da escritora costarriquenha apresenta

A opção correta é letra: a

Resolução:

Para responder à questão, é preciso ler com cuidado o comando do enunciado que restringe os procedimentos linguísticos do poema à ideia de “enfatizar características e atitudes”. Por essa perspectiva, os advérbios são modificadores verbais e nominais que, por sua essência, cumprem essa função de destacar tanto características (adjetivos, como “libre” e “negra”), como atitudes (verbos, como “me niego”). As outras alternativas contemplam verbos, substantivos e adjetivos que ou não enfatizam, mas sim definem traços da personalidade de mulher negra, ou trazem esse destaque de forma excludente (quer seja só associado às características físicas, como “sangre” e “piel”, quer vinculado apenas a ações, como “me niego” e “me acepto”).

Técnicas de manipulación y el resultado

Manipular es sembrar en la conciencia y en la mente de la gente ideas, actitudes, conceptos y aspiraciones — incluso falsas e inmorales — que sirvan a los objetivos de sus manipuladores.

Manipular es una de las primeras cosas que aprendemos en la vida. A muy temprana edad, los bebés descubren el poder del llanto, el berrinche, los pataleos, a risa o alguna “gracia” como recursos para demandar atención, exigir comida, pedir ayuda o simplemente mantener ocupada a la gente. Nuestras actitudes de adultos reflejan o mucho o poco que algunos maduraron, procesaron y rebasaron ese periodo.

Para que exista un manipulador, debe haber una base de ciudadanos indefensos, dóciles, desinformados. El manipulador es celoso, a veces casi paranoico; no admite cuestionamientos ni quiere que nadie ocupe su espacio, sabe que su vigencia depende de presencia controladora. Todos los días, hay que marcar la línea de discurso, incidir en el debate. El ridículo vale la pena si con ello se logra una cortina de humo.

Disponível em: www.forbes.com.mx. Acesso em: 7 out. 2021. (adaptado).

Nesse texto, a expressão “*cortina de humo*” revela que o manipulador

A opção correta é letra: b

Resolução:

Além de relacionar a expressão “*cortina de humo*” à correlata “cortina de fumaça” do português, pode-se associar a locução ao próprio título da nota jornalística, “Técnicas de manipulação e o resultado”, e a todo o campo semântico associado a “manipular”, no sentido de enganar ou ludibriar.

Questão 8 - Língua Espanhola

Que quede claro

Cómo es posible que se cierren
tantas bocas, tantos ojos,
tantas puertas, muchas mentes ante un
acto xenofóbico sin precedentes.

Presidentes, ministros, cancilleres,
autoridades, responsables.
¿Quién pagará el daño causado a familiares?
Por un loco del estrada sin modales. [...]

Se alejó de aquel lugar donde su color era
mucho más que su color, era su raza.
Persiguiendo un sueño que desapareció,
que se fusionó y terminó en una pesadilla. [...]

Déjame que te cuente esta historia
que sucedió en el metro de Barcelona,
cuando aquella mañana la injusticia
y xenofobia se juntaron de la mano,
protagonizando una de las más feas escenas de racismo.

En aquel vagón viajaba un ángel de color diferente,
en su camino se interpuso aquel inconsciente,
que aún sabiendo lo que hacía,
seguía hablando con su gente.

Le dio al ángel dos patadas en su cara,
se rió de ella sin cambiar la mirada.
Y aún anda suelto, aún anda suelto...

ORISHAS. In: **Cosita buena**. Delaware: Suerte Publishing LCC, 2008 (fragmento).

A letra da canção *Que quede claro*, da banda cubana Orishas, revela o(a)

A opção correta é letra: a

Resolução:

A canção *Que quede claro* é um texto com tom de denúncia que, desde a primeira estrofe, compartilha, de maneira combativa, as experiências de xenofobia e racismo predominantes no cenário europeu (existe essa referência ao metrô de Barcelona). As várias perguntas (“¿Cómo es posible?” ou “¿Quién pagará el daño causado a los familiares?”) e, principalmente, a referência direta a “injusticia”, “xenofobia” e “racismo”, na quarta estrofe, nos permitem assinalar a alternativa A.

“Caramelos” en sus suelos

Las tierras de España, tu vista enamoran;
sus gentes; te amistan; ¿“cocinas”?; ¡“te molan”!
¿El plato común?, ¡pues «tortilla/patatas»!
en bares, figones, o tascas, ¡las «tapas»!
“sabor nacional”, ¡el «gazpacho», sus «vinos»,
«sangría», y «jamón» de sabrosos cochinos!
(Cual “sellos”, te grabas sus «Típicos Platos»;
¡sabrás por dó pasas, por sólo tu olfato!,
¡sí en cada lugar, un sabor peculiar,
“al paso” cautiva tu buen paladar!).

¡Son más que “recetas”!, será “alegoría”!,
¡será “identidad”! (¡hay “reserva” en su «Guía»!);
son platos allende un “timón conductor”,
¡son mar, ríos, sierras!, ¡son valles, son flor!,
¡y aportan “Conventos” a gastronomía,
sus «dulces»! (sabor “celestial”, ¡de ambrosia!).

QUIROZ Y LÓPEZ M. Disponível em: <https://pt.calameo.com>. Acesso em: 25 out. 2021.

Nesse poema, o eu poético enaltece a

A opção correta é letra: e

Resolução:

Neste poema, mais do que atentar-se à diversidade de nomes de pratos e bebidas típicas das “terras de Espanha”, é preciso interpretar o encerramento do texto que, na última estrofe, deixa claro como esse enaltecimento da gastronomia tem uma função representativa da cultura de uma comunidade. Nos primeiros versos dessa última estrofe, a correspondência com a alternativa E é quase direta e literal: “São mais do que receitas! Será alegoria! Será identidade! [...]”.

TEXTO I

¿QUÉ ME PASA?:

¿PorQUÉ ME CUESTA TANTO ESTUDIAR?

¿pORQUÉ ME CUESTA TANTO CONCENTRARME?

¿PoRQUÉ.....

¿pORQUÉ.....

¿PORQUÉ NO CONSIGO APRENDER COMO LOS DEMÁS?



Disponível em: www.otrasvoceeneducacion.org. Acesso em: 8 nov. 2022.

TEXTO II

Ishaan Awashi es un niño de 8 años cuyo mundo está plagado de maravillas que nadie más parece apreciar: colores, peces, perros y cometas, que simplemente no son importantes en la vida de los adultos que parecen más interesados en cosas como los deberes, las notas o la limpieza. E Ishaan parece no poder hacer nada bien en clase. Cuando los problemas que ocasiona superan a sus padres, es internado en un colegio para que le disciplinen. Las cosas no mejoran en el nuevo colegio, donde Ishaan tiene además que aceptar estar lejos de sus padres. Hasta que un día, el nuevo profesor de arte, Ram Shankar Nikumbh, entra en escena, se interesa por el pequeño Ishaan y todo cambia.

Disponível em: <https://elfinalde.com>. Acesso em: 26 out. 2021. (adaptado).

O filme *Como estrelas en la tierra* aborda o tema da dislexia. Relacionando o cartaz do filme com a sinopse, constata-se que o(a)

A opção correta é letra: a

Resolução:

A leitura conjunta dos dois textos nos permite inferir que o grande tema por trás é o da importância de uma educação inclusiva e anticapacitista. Nesse sentido, o grande trabalho transformador desempenhado pelo professor do filme *Como estrelas en la tierra* é o de acolher e não culpabilizar o aluno com dislexia, representado pelo personagem Ishaan e pelo eu-lírico do texto I, pela sua inadaptação aos processos de aprendizagem.

Questão 11 - Língua Portuguesa

Alguém muito recentemente cortara o mato, que na época das chuvas crescia e rodeava a casa da mãe de Ponciá Vicêncio e de Luandi. Havia também vestígios de que a terra fora revolvida, como se ali fosse plantar uma pequena roça. Luandi sorriu. A mãe devia estar bastante forte, pois ainda labutava a terra. Cantou alto uma cantiga que aprendera com o pai, quando eles trabalhavam na terra dos brancos. Era uma canção que os negros mais velhos ensinavam aos mais novos. Eles diziam ser uma cantiga de voltar, que os homens, lá na África, entoavam sempre, quando estavam regressando da pesca, da caça ou de algum lugar. O pai de Luandi, no dia em que queria agradar à mulher, costumava entoar aquela cantiga ao se aproximar de casa. Luandi não entendia as palavras do canto; sabia, porém, que era uma língua que alguns negros falavam ainda, principalmente os velhos. Era uma cantiga alegre. Luandi, além de cantar, acompanhava o ritmo batendo com as palmas das mãos em um atabaque imaginário. Estava de regresso à terra. Voltava em casa. Chegava cantando, dançando a doce e vitoriosa cantiga de regressar.

EVARISTO, C. **Ponciá Vicêncio**. Rio de Janeiro. Pallas. 2016

A leitura do texto permite reconhecer a "cantiga de voltar" como patrimônio linguístico que

A opção correta é letra: c

Resolução:

A música cantada pelo pai de Luandi, ao voltar para casa, retomava uma cantiga "que os homens, lá na África, entoavam sempre, quando estavam regressando da pesca, da caça ou de algum lugar". Desse modo, as tradições orais africanas se mantinham, por meio de uma canção num idioma falado na África principalmente pelos mais velhos.

Questão 12 - Língua Portuguesa

TEXTO I

Zapeei os canais, como há dezenas de anos faço, e pá; parei num que exibia um episódio daquela velha família do futuro, *Os Jetsons*.

Nesse episódio em particular, a Jane Jetson, esposa do George, tratava de dirigir aquele veículo voador deles. Meu queixo foi caindo à medida que as piadinhas machistas sobre mulheres dirigirem foram se acumulando. Impressionante! Que futuro careta aqueles roteiristas imaginavam! Seriam incapazes de projetar algo melhor, e não apenas em termos de tecnologias, robôs e carros voadores? Será que nossa máxima visão de futuro só atinge as coisas, e jamais as pessoas? Como a Jane, uma mulher de 33 anos no desenho, poderia ser o que foram as minhas bisavós?

O futuro, naquele desenho, se esqueceu de ser melhor nas relações entre as pessoas. Aliás... tão parecido com a vida.

Fiquei de cara, como dizemos aqui, ou como dizíamos na minha adolescência, pobre adolescência, aprendendo, sem querer e sem muita defesa, um futuro tão besta quanto o passado.

RIBEIRO, A. E. Disponível em: www.rascunho.com.br. Acesso em: 21 out 2021 (adaptado)

TEXTO II

Masculino e feminino são campos escorregadios que só se definem por oposição, sempre incompleta, um do outro. São formações imaginárias que buscam produzir uma diferença radical e complementar onde só existem, de fato, mínimas diferenças. O resto é questão de estilo. Até pelo menos a segunda metade do século 19, o divisor de águas era claro: os homens ocupavam o espaço público. As mulheres tratavam da vida privada. Privada de quê? De visibilidade, diria Hannah Arendt, *De visibilidade pública*. Do que as mulheres estiveram privadas até o século 20 foi de presença pública manifesta não em imagem, mas em palavra. A palavra feminina, reservada ao espaço doméstico, não produzia diferença na vida social.

KHEL M. R. Disponível em: <https://alias.estadao.com.br>.

Acesso em: 19 out 2021 (adaptado)

A representação da mulher apresentada no Texto I pode ser explicada pelo Texto II no que diz respeito à(às)

A opção correta é letra: c

Resolução:

A representação da mulher apresentada no texto I é explicada no texto II pelas *construções imaginárias cristalizadas na sociedade*. Segundo a autora, no que se refere às definições de masculino e feminino, “*são as formações imaginárias que buscam produzir uma diferença radical e complementar*”, o que no texto I é manifestado pela cristalização do preconceito contra a presença de mulheres na direção, mesmo ao imaginar uma sociedade futurista.



Esse anúncio publicitário, veiculado durante o contexto da pandemia de covid-19, tem por finalidade

A opção correta é letra: e

Resolução:

O anúncio publicitário serve ao propósito de incentivar o público feminino a denunciar a violência contra a mulher à época do isolamento social. Diversos aspectos da publicidade confirmam isso: a presença exclusiva de mulheres na imagem do anúncio, a enunciação a partir da perspectiva feminina em “#JuntasSomosMaisFortes”, o uso do imperativo em “Não se cale! Denuncie!” e a presença do adjunto adverbial “em tempos de isolamento social”.

Questão 14 - Língua Portuguesa

Na Idade Média, as notícias se propagavam com surpreendente eficácia. Segundo uma emérita professora de Sorbonne, um cavalo era capaz de percorrer 30 quilômetros por dia, mas o tempo podia se acelerar dependendo do interesse da notícia. As ordens mendicantes tinham um papel importante na disseminação de informações, assim como os jograis, os peregrinos e os vagabundos, porque todos eles percorriam grandes distâncias. As cidades também tinham correios organizados e selos para lacrar mensagens e tentar certificar a veracidade das correspondências. Graças a tudo isso, a circulação de boatos era intensa e politicamente relevante. Um exemplo clássico de *fake news* da era medieval é a história do rei que desaparece na batalha e reaparece muito depois, idoso e transformado.

Disponível em: www.elpais.com.br. Acesso em 18 jun. 2018 (adaptado).

A propagação sistemática de informações é um fenômeno recorrente na história e no desenvolvimento das sociedades. NO texto, a eficácia dessa propagação está diretamente relacionada ao(à)

A opção correta é letra: e

Resolução:

Segundo o texto, a eficácia da propagação sistemática de informações está diretamente relacionada à diversidade dos meios disponíveis em uma época histórica. Essa diversidade é observada na apresentação das variadas formas e meios de veiculação de informações apresentadas pelo autor: as ordens mendicantes, os jograis, os peregrinos - uma vez que esses percorriam grandes distâncias, e, além desses, o trabalho de organizações, como os correios da época.

Questão 15 - Língua Portuguesa

Se a interferência de contas falsas em discussões políticas nas redes sociais já representava um perigo para os sistemas democráticos, sua sofisticação e maior semelhança com pessoas reais têm agravado o problema pelo mundo.

O perigo cresceu porque a tecnologia e os métodos evoluíram dos robôs, os “bots” — softwares com tarefas on-line automatizadas para os “ciborgues” ou “trolls”, contas controladas diretamente por humanos com ajuda de um pouco de automação.

Mas pesquisadores começam agora a observar outros padrões de comportamento: quando mensagens não são programadas, sua publicação se concentra só em horários de trabalho, já que é controlada por pessoas cuja profissão é exatamente essa, administrar um perfil falso durante o dia.

Outra pista: a pobreza vocabular das mensagens publicadas por esses perfis. Um funcionário de uma empresa que supostamente produzia e vendia perfis falsos explica que às vezes “faltava criatividade” para criar mensagens distintas controlando tantos perfis falsos ao mesmo tempo.

GRAGNANI, J. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 15 dez. 2017.

De acordo com o texto, a análise de características da linguagem empregada por perfis automatizados contribui para o(a)

A opção correta é letra: e

Resolução:

O texto menciona uma mudança na prática de disseminação de contas falsas: cada vez mais, essas contas, antes controladas por softwares (os “bots”), são geridas por seres humanos, amparados por um ou outro recurso de automação. A princípio, essa mudança poderia dificultar a identificação de contas suspeitas. Mas o texto sinaliza para a possibilidade de, por meio da observação da linguagem costumeiramente empregada por perfis automatizados, identificar padrões de disseminação de informações falsas.

Questão 16 - Língua Portuguesa

Maio foi colorido de amarelo, e o foi porque mundialmente amarelo é a cor convencional para as advertências. No trânsito, essas advertências têm sido fatais. A estimativa, caso nada seja feito, a de que se atinjam assustadoras 2,4 milhões de mortes no trânsito em 2030 em todo o mundo.

A pressa constante, o sentimento de invencibilidade, a certeza de invulnerabilidade, a necessidade de poder, a falta de civilidade, a certeza de impunidade, a ausência de solidariedade, a inexistência de compaixão e o desrespeito por si próprio são circunstâncias reais que, não raro, concorrem para o comportamento violento no trânsito.

O Maio Amarelo, que preconiza a atenção pela vida. é uma das iniciativas nesse sentido. E é precisamente a atenção pela vida que está esquecida. Essa atenção, por certo, requer menos pressa, mais civilidade, limites assegurados, consciência de vulnerabilidade, solidariedade, compaixão e respeito por si e pelo outro. Reafirmar e praticar esses princípios e valores talvez seja um caminho mais seguro e menos violento, que garanta a vida e não celebre a morte.

Disponível em: <http://portaldotransito.com.br>. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

Considerando os procedimentos argumentativos utilizados, infere-se que o objetivo desse texto é

A opção correta é letra: d

Resolução:

Mesmo que no segundo parágrafo haja uma enumeração de fatores que podem levar à violência no trânsito, o último, que vale por uma conclusão, traz, por sua vez, uma série de medidas que podem reverter os fatores elencados no parágrafo anterior e, assim, promover a paz no trânsito. Nesse sentido, o texto não apenas apresenta o Maio Amarelo, mas sobretudo assume o seu objetivo: o de influenciar as pessoas para uma direção responsável.

Questão 17 - Língua Portuguesa

Era um gato preto, como convinha a um cultor das boas letras, que já lera Poe traduzido por Baudelaire. Preto e gordo. E lerdo. Tão gordo e lerdo que a certa altura observei que ia perdendo inteiramente as qualidades características da raça, que são em suma o ódio de morte aos ratos. Já nem os afugentava! Os ratos de Ouro Preto são também dignos e solenes — não ria — tradicionalistas... descendentes de outros ratos que naqueles mesmos casarões presenciaram acontecimentos importantes da nossa história... No sobrado do desembargador Tomás Antônio Gonzaga, imagine o senhor uma reunião dos sonhadores inconfidentes, com os antepassados daqueles ratos a passearem pelo sótão ou mesmo pelo assoalho por entre as pernas dos homens absortos na esperança da independência nacional! E depois, os ancestrs daqueles roedores que eu via agora deslizar sutilmente no meu quarto podiam ter subido pelo poste da ignomínia colonial, onde estava exposta a cabeça do Tiradentes! E quando as órbitas se descarnaram ignominiosamente, podiam até ter penetrado no recesso daquele crânio onde verdadeiramente ardera a literatura, com a simplicidade do heroísmo, a febre nacionalista...

ALPHONSUS, J. **Contos e novelas**. Rio de Janeiro. Imago Brasilia. INL, 1976

Descrevendo seu gato, o narrador remete ao contexto e a protagonistas da Inconfidência para criar um efeito desconcertante centrado no

A opção correta é letra: b e

Resolução:

O enunciador do texto promove uma mescla entre realidade e ficção ao se referir ao evento histórico da Inconfidência Mineira e incluir no discurso as referências fantasiosas de um gato, que ele julga descendente de antigos felinos, perseguidores de ratos que teriam testemunhado os debates dos rebeldes em torno do projeto de independência nacional.

No entanto, julgamos difícil descartar de forma simples a alternativa que aponta para um contraste entre a “austeridade pomposa” – presente tanto nas referências cultas a Poe e Baudelaire, quanto na alusão ao episódio histórico – e a “imagem repugnante” – que se mostra no grotesco de ratos penetrando em cérebros de inconfidentes.

Questão 18 - Língua Portuguesa

Enquanto estivemos entretidos com os urubus outras coisas andaram acontecendo na cidade. A Companhia baixou novas proibições, umas inteiramente bobocas, só pelo prazer de proibir (ninguém podia cuspir pra cima, nem carregar água em jacá, nem tapar o sol com peneira, como se todo mundo estivesse abusando dessas esquisitices); mas outras bem irritantes, como a de pular muro pra cortar caminho, tática que quase todo mundo que não sofria de reumatismo vinha adotando ultimamente, principalmente os meninos. E não confiando na proibição só, nem na força dos castigos, que eram rigorosos, a Companhia ainda mandou fincar cacos de garrafa nos muros. Achei isso um exagero, e comentei o assunto com mamãe. Meu pai ouviu lá do quarto e veio explicar. Disse que em épocas normais bastava uma coisa ou outra; mas agora a Companhia não podia admitir nenhuma brecha em suas ordens; se alguém desobedecesse á proibição podia se cortar nos cacos; se alguém conseguisse pular um muro quebrando o corte de alguns cacos, ou jogando um couro por cima, era apanhado pela proibição, nhoc — e fez o gesto de quem torce o pescoço de um frango.

VEIGA, J. J. **Sombras de reis barbudos**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1976.

Sob a perspectiva do menino que narra, os fatos ficcionais oferecem um esboço do momento político vigente na década de 1970, aqui representado pelo

A opção correta é letra: a

Resolução:

A década de 1970 no Brasil foi marcada pelo auge do autoritarismo e da violência do regime ditatorial. Na prosa de José J. Veiga, percebe-se um esboço do momento político na presença difusa de um clima de medo. Isso está presente, por exemplo, nas descrições gráficas que o pai faz ao final do excerto, prolongando a ameaça da Companhia contra quem transgredisse as proibições. O fato de a conversa se dar no ambiente doméstico sugere que as situações cotidianas tampouco se isentam das tensões coletivas – nem em casa, conversando despreziosamente com sua mãe, o menino está livre de ser assombrado pela misteriosa Companhia, que encarna a opressão.

Questão 19 - Língua Portuguesa

Migalhas

Entre a toalha branca e um bule de café
seria inapropriado dizer
eu não te amo mais.

Era necessário algo mais solene,
um jardim japonês
para as perdas pensadas,
um noturno de tempestade
para arrebentar de dor,
uma praia de pedras para chorar
em silêncio, uma cama alta
para o incenso da despedida,
uma janela
dando para o abismo.

No entanto você abaixa os olhos
e recolhe lentamente as migalhas de pão
sobre a mesa posta para dois.

MARQUES, A. M. **A vida submarina**. São Paulo, Cia das Letras, 2021.

Nesse poema, a representação do sentimento amoroso recupera a tradição lírica, mas se ajusta à visão contemporânea ao

A opção correta é letra: c

Resolução:

No poema de Ana Martins Marques, o eu lírico estabelece um contraste. De um lado, haveria os cenários “apropriados” para se comunicar o fim do sentimento amoroso: lugares “solenes”, elevados, de grande dramaticidade, como era comum na tradição lírica, em especial no Romantismo. De outro, há o cenário onde o eu lírico de fato expressa o término da paixão: uma prosaica mesa de café da manhã. O contraponto, assim, alinha-se à visão contemporânea, em que sentimentos solenes se dão em situações comuns, e vice-versa. A banalidade – no caso, sinônimo de “prosaísmo”, “trivialidade” – dilui uma possível grandiloquência da cena, o que já está sugerido desde o título autoirônico: trata-se aqui de “migalhas”.

Questão 20 - Língua Portuguesa

Passado muito tempo, resolvi tentar falar, porque estava sozinha me embrenhando na mesma vereda que Donana costumava entrar. Ainda recordo da palavra que escolhi: arado. Me deleitava vendo meu pai conduzindo o arado velho da fazenda carregado pelo boi, rasgando a terra para depois lançar grãos de arroz em torrões marrons e vermelhos revolvidos. Gostava do som redondo, fácil e ruidoso que tinha ao ser enunciado." "Vou trabalhar no arado." "Vou arar a terra." "Seria bom ter um arado novo, esse arado tá troncho e velho." O som que deixou minha boca era uma aberração, uma desordem, como se no lugar do pedaço perdido da língua tivesse um ovo quente. Era um arado torto, deformado, que penetrava a terra de tal forma a deixá-la infértil, destruída, dilacerada.

VIEIRA JR., I. **Torto arado**. São Paulo: Todavia. 2019.

Com a perda de parte da língua na infância, a narradora tenta voltar a falar. Essa tentativa revela uma experiência que

A opção correta é letra: b

Resolução:

Neste trecho representativo do célebre romance de Itamar Vieira Jr, há uma aproximação entre a língua (por extensão, a linguagem, a produção de sentido com os sons) e o arado (o trabalho com a terra, central na comunidade da personagem). Quando tenta articular os sons da palavra "arado", a personagem diz que lhe sai "uma aberração, uma desordem" e então se vale de uma metáfora: aquilo "era um arado torto". O verbo ser estabelece uma semelhança sem uso de comparativo, definição exata de metáfora.

A escravidão

Esses meninos que aí andam jogando peteca não viram nunca um escravo... Quando crescerem, saberão que já houve no Brasil uma raça triste, votada à escravidão e ao desespero: e verão nos museus a coleção hedionda dos troncos, dos viramundos e dos bacalhaus; e terão notícias dos trágicos horrores de uma época maldita: filhos arrancados ao seio das mães, virgens violadas em pranto, homens assados lentamente em fornos de cal, mulheres nuas recebendo na sua miséria nudez desvalida o duplo ultraje das chicotadas e dos olhares do feitor bestial.

Mas a sua indignação nunca poderá ser tão grande como a daqueles que nasceram e cresceram em pleno horror, no meio desse horrível drama de sangue e lodo, sentindo dentro do ouvido e da alma, numa arrastada e contínua melopeia, o longo gemer da raça mártir — orquestração satânica de todos os soluços, de todas as impressões, de todos os lamentos que a tortura e a injustiça podem arrancar a gargantas humanas.

BILAC, O. Disponível em: www.escritas.org. Acesso em: 29 out. 2021.

Publicado em 1902, o texto de Olavo Bilac enfatiza as mazelas da escravidão no Brasil ao

A opção correta é letra: b

Resolução:

Gabarito oficial: C

Gabarito Anglo: B

Análise do gabarito oficial

Nossa discordância em relação ao gabarito oficial se deve a elementos textuais bastante palpáveis, já que se trata de recursos linguísticos exaustivamente estudados pela tradição gramatical: o uso do artigo e os graus do adjetivo.

Segundo a Banca, o texto de Bilac anteciparia “o futuro apagamento **das** marcas da escravidão no contexto social” (grifo nosso). Por mais que seja sutil, há diferença entre “apagamento de marcas” (sem uso de artigo) e “apagamento das marcas”.

No primeiro caso, a ausência de artigo faz com que o substantivo “marcas” não assuma um referente específico, sugerindo assim que algumas marcas esparsas desapareceriam – o que seria uma leitura aceitável, embora redutora em relação ao texto e ao que solicita o enunciado do item.

No entanto, tal como está redigida a alternativa dada como correta, o artigo definido atribui ao substantivo uma referência específica e, estando no plural, tal referente seria a totalidade das ditas “marcas da escravidão” – as quais, segundo o gabarito ora apresentado pela Banca, desapareceriam no futuro. Tal interpretação é inadmissível se confrontada com o primeiro parágrafo, que menciona uma certa memória do período, a ser registrada até mesmo em museus.

É também obstante a essa leitura – que, a nosso ver, deve ser revista pelo INEP – o início do segundo parágrafo do texto-base. Tal passagem se inicia por este período, no qual destacamos o grau comparativo do adjetivo: “Mas a sua indignação nunca poderá ser **tão grande como** a daqueles que nasceram e cresceram em pleno horror (...).” Ainda que se afirme a impossibilidade de a indignação futura atingir a mesma intensidade daquela experimentada pelos que viveram a escravidão, o enunciador assume que haverá sim indignação, porém abrandada. Isso impede o leitor de inferir, com base no fragmento, que o texto de Bilac destaca as mazelas do período escravagista ao “antecipar o futuro apagamento das marcas da escravidão no contexto social”.

Dessa forma, em respeito aos estudantes que participaram do exame, defendemos que o gabarito seja revisto. A seguir, sustentamos a resposta que nos parece mais adequada.

Justificativa do gabarito Anglo

O excerto contrapõe duas infâncias: a dos que eram crianças no momento da enunciação (ou seja, quando o texto foi produzido) e a dos que foram escravizados.

O primeiro grupo é citado no início do excerto: “Esses meninos que aí andam jogando peteca não viram nunca um escravo...”.

Questão 22 - Língua Portuguesa

E assim as coisas continuaram acontecendo entre os dois, em quase sustos, um grande por acaso com cacoades de gestos definitivos. Com o Nunca Mais se oferecendo o tempo todo, bastaria dizer foi um prazer ter te conhecido, bastaria não trocar telefones nem e-mails e enterrar a casualidade com a cal da sabedoria — nada poderia ser definitivo, os encontros duravam duas horas ou duas décadas ou duas vezes isso, mas em algum momento necessariamente seria o fim. De todos os grandes amores. De todos os pequenos. De todas as juras, das promessas, de todos os na-alegria-e-na-tristeza. De todos os não amores, os desamores, os casamentos para sempre, os rancores para sempre, de todas as paralelas que só se viabilizam na abstração da geometria, de todas as pequenas paixões e de todas as grandes paixões, de tudo que para na antessala da paixão, de todos os vínculos não experimentados, de todos.

LISBOA, A. **Rakushisha**. Rio de Janeiro. Objetiva, 2014.

O recurso que promove a progressão textual, contribuindo para a construção da ideia de que as relações amorosas têm um enredo comum, é a

A opção correta é letra: a

Resolução:

No trecho do livro “Rakushisha”, de Adriana Lisboa, a presença do pronome indefinido “todos” (e seus variáveis) confirma o encadeamento das relações amorosas, lembrando os típicos votos dos amantes.

Questão 23 - Língua Portuguesa

A garganta é a gruta que guarda o som

A garganta está entre a mente e o coração

Vem coisa de cima, vem coisa de baixo e de repente um nó (e o que eu quero dizer?)

Às vezes, acontece um negócio esquisito

Quando eu quero falar eu grito, quando eu quero gritar eu falo, o resultado

Calo.

ESTRELA D'ALVA, R. em Disponível em: <https://claudia.abril.com.br>.

Acesso em: 23 nov. 2021 (fragmento).

A função emotiva presente no poema cumpre o propósito do eu lírico de

A opção correta é letra: c

Resolução:

A função emotiva se explicita no excerto com o uso da primeira pessoa do singular, notadamente em “Quando eu quero falar eu grito, quando eu quero gritar eu falo, o resultado / Calo.”. Nessa passagem, o eu lírico trata de suas próprias dificuldades de expressão – que, por conseguinte, são dificuldades de comunicação.

Questão 24 - Língua Portuguesa

O sol começa a descer por trás da vegetação da Ilha da Restinga, na outra margem do rio Paraíba, colorindo o céu de amarelo, laranja e lilás. Então se ouvem as primeiras notas do *Bolero*, do compositor francês Maurice Ravel, executadas pelo saxofonista Jurandy. É assim o pôr do sol da praia do Jacaré, em Cabedelo (Grande João Pessoa). Depois do Bolero, Jurandy toca *Asa branca*, de Luiz Gonzaga, e *Meu sublime torrão*, de Genival Macedo, espécie de hino não oficial da Paraíba.

PINHEIRO, A. **Sol se põe embalado pelo Bolero de Ravel**. Disponível em:

<http://tools.folha.com.br>. Acesso em: 16 set. 2012 (adaptado)

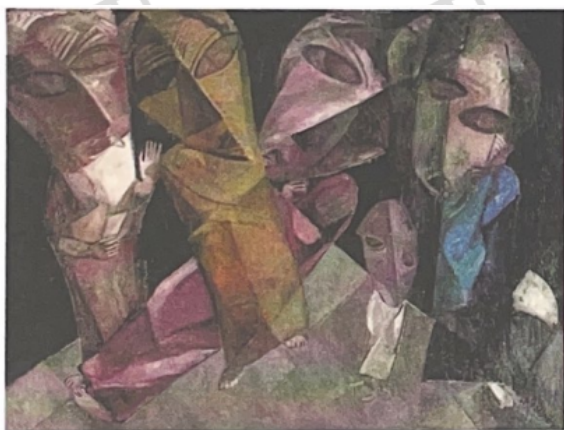
A interpretação musical de Jurandy do Sax, codinome de José Jurandy Félix, apresenta um repertório caracterizado pela

A opção correta é letra: a

Resolução:

A interpretação musical de Jurandy do Sax, durante o pôr do sol na praia de Cabedelo, na Paraíba, inclui: o famoso Bolero, composto em 1928 pelo pianista e compositor francês Maurice Ravel; a música do paraibano Genival Macedo, morto em 2008 que é um verdadeiro hino não oficial da Paraíba; além de “Asa Branca”, conhecido baião composto por Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Pode-se dizer, portanto, que o repertório do show de Jurandy, no entardecer da praia do Jacaré, é caracterizado pela inter-relação de referências estéticas distantes.

TEXTO I



SEGALL, L. *Eternos caminantes*. Óleo sobre tela, 138 x 184 cm. Museu Lasar Segall, IbramMinc, São Paulo, 1919.

TEXTO II

Em 1933, a obra *Eternos caminantes* ingressou em uma das primeiras edições das exposições de *Arte Degenerada*, promovida por membros do partido nazista alemão. Nos anos seguintes, ela voltaria a ser exibida na mostra denominada *Exposição da Vergonha*, promovida por pequenos grupos abastados. Em 1937, essa obra foi confiscada pelo Ministério da Propaganda daquele país, na grande ação nacional-socialista contra a *Arte Degenerada*.

SCHWARTZ, J. *Perseguição à Arte Moderna em tempos de guerra*. São Paulo, Museu Lasar Segall, 2018 (adaptado).

Quase cinquenta obras de Lasar Segall foram confiscadas pelo regime totalitário alemão na primeira metade do século XX, entre elas a obra *Eternos caminantes*, considerada degenerada por

A opção correta é letra: a

Resolução:

A obra “Eternos Caminantes”, de Lasar Segall, foi exposta em 1933, como uma ilustração do que se considerava arte degenerada. Outra exposição confirma a opinião do regime totalitário alemão sobre a tela: “Exposição da Vergonha”, o que ocasionou seu confisco pelo governo porque a estética a que está aliada não corresponde ao ideário político vigente à época naquele país: o nazismo. O regime defendia obras cuja concepção aproximava-se do ideal de beleza clássico.

TEXTO I

Logo no início de *Gira*, um grupo de sete bailarinas ocupa o centro da cena. Mãos cruzadas sobre a lateral esquerda do quadril, olhos fechados, troncos que pendulam sobre si mesmos em vaguíssimas órbitas, tudo nelas sugere o transe. Está estabelecido o caráter volátil do que se passará no palco dali para frente. Mas engana nase quem pensa que vai assistir a uma representação mimética dos cultos afro-brasileiros.

TEXTO II



Disponível em: www.grupocorpo.com.br. Acesso em: 2 jul. 2019.

No diálogo que estabelece com religiões afrobrasileiras, sintetizado na descrição e na imagem do espetáculo, a dança exprime uma

A opção correta é letra: c

Resolução:

A cena inicial do espetáculo “Gira”, do Grupo Corpo - tradicional companhia de dança de Minas Gerais, sugere um ritual de transe em um culto de uma religião afro-brasileira, representado por sete bailarinas. Por se tratar de um espetáculo de dança, entende-se que a menção ao ritual, que não é representado mimeticamente, configura uma reelaboração estética erudita da prática religiosa.

Questão 27 - Língua Portuguesa

A indústria do esporte eletrônico é um mercado que está crescendo em um ritmo mais rápido do que a economia mundial. Sua popularidade cresceu muito e no Brasil não é diferente. De acordo com os dados de uma pesquisa, mais de 64% dos brasileiros que jogam videogame já ouviram falar de esporte eletrônico. No entanto, o que chama a atenção é o crescimento superior a 10% do público praticante comparado ao ano anterior, que subiu de 44,7% para 55,4%. Trata-se de um percentual expressivo, já que o Brasil está no top 3 dentre os países que têm maior número de espectadores de esporte eletrônico do mundo. Comparado ao ano anterior, em 2020, o Brasil teve um marco de crescimento de 20% na audiência. Mundo afora, a árdua dedicação de grandes *gamers* contribuiu para o reconhecimento do Comitê Olímpico Internacional, aliado a outras cinco federações esportivas e suas desenvolvedoras de jogos, que direcionaram um olhar mais atento ao assunto, permitindo dar o primeiro passo para concretizar, pela primeira vez na história dos jogos eletrônicos, um evento olímpico oficial.

Disponível em: <https://chicoterra.com>. Acesso em: 19 nov. 2021 (adaptado).

O contexto em que o esporte eletrônico é apresentado no texto demonstra o(a)

A opção correta é letra: a

Resolução:

O texto começa afirmando que o esporte eletrônico “está crescendo em ritmo mais rápido do que a economia mundial”. Os dados estatísticos citados, bem como “o reconhecimento do Comitê Olímpico Mundial”, reforçam as condições favoráveis à expansão desse tipo de jogo.

Questão 28 - Língua Portuguesa

O Marabaixo é uma expressão artístico-cultural formada nas tradições e na identificação cultural entre as comunidades negras do Amapá. O nome remonta às mortes de escravizados em navios negreiros que eram jogados na água. Em sua homenagem, hinos de lamento eram cantados mar abaixo, mar acima. Posteriormente, o Marabaixo se integrou à vivência das comunidades negras em um ciclo de danças, cantorias com tambores e festas religiosas, recebendo, em 2018, o título de Patrimônio Cultural do Brasil.

Disponível em <http://portal.lphan.gov.br>. Acesso em 15 nov 2021 (adaptado)

A manifestação do Marabaixo se constituiu em expressão de arte e cultura, exercendo função de

A opção correta é letra: a

Resolução:

A expressão artístico-cultural Marabaixo manifesta-se por meio de festejos religiosos, com cantorias marcadas por tambores e danças. Dessa forma, o Marabaixo ressignifica, em um contexto festivo, episódios dramáticos relacionados à morte de escravizados.

Questão 29 - Língua Portuguesa

O uso das redes sociais como forma de ampliar universos foi uma descoberta recente para o artista Wolney Fernandes, que começou a criar quando o ambiente em Goiás era mais árido em relação às artes visuais. Hoje, ser diferente é uma potência e quem sabe o que quer com a própria arte encontra espaço”, diz. As colagens artísticas do goiano aparecem em capas de obras literárias pelo Brasil e exterior.

Disponível em <https://opopular.com.br>. Acesso em 15 nov 2021 (adaptado).

O artista goiano Wolney Fernandes busca expor seu trabalho por meio de plataformas virtuais com o objetivo de

A opção correta é letra: c

Resolução:

Segundo texto, o artista Wolney Fernandes optou pelo uso das redes sociais como forma de “ampliar universos”, de modo a escapar do ambiente estritamente goiano, considerado “árido” para as artes visuais. Com isso, ele conseguiu espaço para a sua arte tanto no Brasil quanto no exterior, dando muito mais visibilidade à sua obra.

Questão 30 - Língua Portuguesa

O mais antigo grupo de rap indígena do país, Brô MCs, surgiu em 2009, na aldeia Jaguapiru, em Dourados, Mato Grosso do Sul. Os integrantes conheceram o rap pelo rádio, ouvindo um programa que apresentava cantores e grupos brasileiros desse gênero musical. O Brô MCs conseguiu influenciar outros a fazerem rap e a lutarem pelas causas indígenas. Um dos nomes do movimento, Kunumí MC, é um jovem de 16 anos, da aldeia Krukutu, em São Paulo. O adolescente enxerga o rap como uma cultura da defesa e começou a fazer rimas quando percebeu que a poesia, pela qual sempre se interessou, podia virar música. Nas letras que cria, inspiradas tanto pelo rap quanto pelos ritmos indígenas, tenta incluir sempre assuntos aos quais acha importante dar voz, principalmente, a questão da demarcação de terras.

Disponível em: www.correiobraziliense.com.br. Acesso em: 13 nov. 2021 (adaptado).

O movimento rap dos povos originários do Brasil revela o(a)

A opção correta é letra: a

Resolução:

O rap é uma forma de expressão cultural tipicamente urbana, originada nos bairros de população majoritariamente negra da cidade de Nova Iorque. Pelo seu viés de denúncia e conscientização, o rap encontrou franco desenvolvimento nas periferias das grandes cidades brasileiras. O fato de jovens indígenas usarem-no como forma de expressão artística demonstra a fusão de diferentes referências culturais.

Questão 31 - Língua Portuguesa

Mestre e companheiro, disse eu que nos íamos despedir. Mas disse mal. A morte não extingue: transforma: não aniquila: renova; não divorcia: aproxima. Um dia supuseste “morta e separada” a consorte dos teus sonhos e das tuas agonias, que te soubera “pôr um mundo inteiro no recanto” do teu ninho; e, todavia, nunca ela te esteve mais presente, no íntimo de ti mesmo e na expressão do teu canto, no fundo do teu ser e na face de tuas ações. Esses catorze versos inimitáveis, em que o enlevo dos teus discípulos resume o valor de toda uma literatura, eram a aliança de ouro do teu segundo noivado, um anel de outras núpcias, para a vida nova do teu renascimento e da tua glorificação, com a sócia sem nódoa dos teus anos de mocidade e madureza, da florescência e frutificação de tua alma. Para os eleitos do mundo das ideias a miséria está na decadência, e não na morte. A nobreza de uma nos preserva das minas da outra, Quando eles atravessavam essa passagem do invisível, que os conduz à região da verdade sem mescla, então é que entramos a sentir o começo do seu reino, o reino dos mortos sobre os vivos.

BARBOSA. R. **O adeus da Academia a Machado de Assis**. Rio de Janeiro. Agir, 1962

Esse é um trecho do discurso de Rui Barbosa na Academia Brasileira de Letras em homenagem a Machado de Assis por ocasião de sua morte. Uma das características desse discurso de homenagem é a presença de

A opção correta é letra: a d

Resolução:


O discurso de homenagem de Rui Barbosa a Machado de Assis se baseia num contraste entre duas visões da morte – uma do orador, outra do romancista. Retomando um poema feito por Machado em homenagem à sua falecida esposa, Barbosa nega que a morte signifique separação; para o orador, ela “renova”, “transforma”, “aproxima”. Com essa contraposição, o orador quer ressaltar a morte como ocasião para celebrar a vida e a obra de Machado, livre de uma vez por todas da decadência e enfim entregue à glória literária, como cabia a este “eleito do mundo das ideias”. A contraposição se vê reforçada pelo uso de duas conjunções adversativas (“mas” e “todavia”) e da locução “e não” (“na decadência, e não na morte”).

Já o gabarito oficial aponta como correta a alternativa que diz: “metáforas relacionadas à trajetória pessoal e criadora do homenageado”. Isso se relaciona a uma leitura generalizante do enunciado, isto é, a questão cobraría que se entendesse o texto de Rui Barbosa como representativo do gênero “discurso de homenagem”. Nesse agrupamento de textos, de fato, extraem-se da vida, da obra e da trajetória do homenageado as referências do discurso. No caso, Barbosa lembra o soneto marcante que Machado dedicou à esposa, tornado metáfora por meio de imagens como “a aliança de ouro”, “um anel de outras núpcias”.

Embora pertinente, a alternativa A não é a única, como se viu, que estaria correta. Voltando-se ao enunciado, nota-se que há mais de uma interpretação possível. Afinal, o comando diz: “uma das características desse discurso de homenagem”. Fica em aberto se por isso se entende um aspecto que singulariza o texto, como se vê na alternativa D, ou um aspecto que o generaliza, como na A.

POR QUE É TÃO IMPORTANTE AMAMENTAR?

- O bebê recebe os anticorpos da mãe para proteção contra diversas doenças, como diarreia e como infecções, principalmente respiratórias.
- Diminui o risco de asma, diabetes e obesidade em crianças.
- É um ótimo exercício para o desenvolvimento da face do bebê e para o crescimento de dentes fortes e bonitos.
- Desenvolve a fala e uma boa respiração.



Disponível em www.facebook.com/minsaude. Acesso em: 13 jun. 2018

Essa campanha publicitária do Ministério da Saúde visa

A opção correta é letra: a

Resolução:

A campanha publicitária promovida pelo Ministério da Saúde visa a divulgar um conjunto de benefícios proporcionados pela amamentação. No texto, os tópicos respondem ao questionamento inicial - Por que é tão importante amamentar? - de modo a evidenciar quais seriam os benefícios ligados à prática: os bebês receberem anticorpos da mãe para a proteção contra diversas doenças; diminuição dos riscos de asma, diabetes e obesidade e também ser um ótimo exercício para o desenvolvimento das faces de bebês, da fala e de uma boa respiração.

Carta aberta à população brasileira

Prezados Cidadãos e Cidadãs,

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. Infelizmente, nosso país ainda não está preparado para atender às demandas dessa população.

Este é o retrato da saúde pública no Brasil, que, apesar dos indiscutíveis avanços, apresenta um cenário de deficiências e falta de integração em todos os níveis de atenção à saúde: primária (atendimento deficiente nas unidades de saúde da atenção básica), secundária (carência de centros de referência com atendimento por especialistas) e terciária (atendimento hospitalar com abordagem ao idoso centrada na doença), ou seja, não há, na prática, uma rede de atenção à saúde do idoso.

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) vem a público manifestar suas preocupações com o presente e o futuro dos idosos no Brasil. É preciso garantir a saúde como direito universal.

Esperamos que tanto nossos atuais quanto os futuros governantes e legisladores reflitam sobre a necessidade de investir na saúde e na qualidade de vida associada ao envelhecimento.

Dignidade à saúde do idoso!

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2014.

Disponível em: www.sbgg.org.br. Acesso em: 20 out. 2021 (adaptado)

O objetivo desse texto é

A opção correta é letra: e

Resolução:

O vocativo “Prezados Cidadãos e Cidadãs” define que a população brasileira é o destinatário da carta aberta. Nessa interlocução, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia busca chamar atenção para a falta de políticas públicas voltada para os idosos, como já se vê no segundo período do texto (“Infelizmente, nosso país ainda não está preparado para atender às demandas dessa população [idosa]”).

Questão 34 - Língua Portuguesa

A petição on-line criada por um cidadão paulista surtiu efeito: casado há três anos com seu companheiro, ele pedia a alteração da definição de "casamento" no tradicional dicionário *Michaelis* em português. Na definição anterior, casamento aparecia como "união legítima entre homem e mulher" e "união legal entre homem e mulher, para constituir família".

O novo verbete não traz em nenhum momento as palavras homem ou mulher — agora a definição de casamento se refere a "pessoas".

Para o diretor de comunicação do site onde a petição foi publicada, a iniciativa mostra a "eficiência da mobilização". "Em dois dias, mudou-se uma definição que permanecia a mesma há décadas", afirma. E conclui: "A plataforma serve para todos os tipos de causas, para as mudanças que importam para as pessoas."

SENRA, R. Disponível em: www.bbc.com Acesso em: 29 out. 2015.

A notícia trata da mudança ocorrida em um dicionário da língua portuguesa. Segundo o texto, essa mudança foi impulsionada pela

A opção correta é letra: c

Resolução:

A mudança no verbete do dicionário foi impulsionada por uma petição pública, como é evidenciado no trecho: "a petição on-line criada por um cidadão paulista surtiu efeito (...) ele pedia a alteração da definição de 'casamento' no tradicional dicionário *Michaelis*".

Questão 35 - Língua Portuguesa

A neozelandesa Laurel Hubbard fez história nos Jogos Olímpicos. Apesar de ter ficado de fora da disputa por medalhas, a levantadora de peso deixou sua marca na edição de Tóquio por ser a primeira mulher abertamente transgênero a participar de uma competição olímpica. No início da carreira, na década de 1990, a neozelandesa participava de disputas na categoria masculina. Em 2001, aos 23 anos, ela se afastou da atividade. "A pressão de tentar me encaixar em um mundo que talvez tenha sido feito para pessoas como eu se tornou um fardo muito grande para suportar: Em 2012, Laurel sua transição de gênero por meio de terapias hormonais e, em 2013, declarou abertamente ser uma mulher trans. Para o Comitê Olímpico Internacional, a participação de mulheres trans nos Jogos é permitida caso o nível de testosterona, hormônio que aumenta a massa muscular, esteja abaixo de 10 nanomols por litro por pelo menos 12 meses.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>. Acesso em 18 Nov 2021 (adaptado).

No texto, os limites do potencial inclusivo do esporte são dados pela

A opção correta é letra: b

Resolução:

O texto apresenta o caso da neozelandesa transgênero Laurel Hubbard, que se afastou temporariamente da prática de levantamento de peso no início da carreira por não se enquadrar no que se esperava para a categoria masculina: "a pressão de tentar me encaixar em um mundo que talvez não tenha sido feito para pessoas como eu se tornou um fardo muito grande para suportar". A flexibilização nas características biológicas necessárias para a participação na categoria feminina permitiu a ela a inclusão no esporte e a participação nos Jogos Olímpicos.

Questão 36 - Língua Portuguesa

“Ganhei 25 medalhas em mundiais, sete em Jogos Olímpicos, e sou uma sobrevivente de abuso sexual.” Foi assim que Simone Biles se apresentou ao comitê do Senado norte-americano que investiga as supostas falhas do FBI no caso Larry Nassar. Biles e outras três atletas, vítimas dos abusos do ex-médico da equipe de ginástica feminina dos EUA, exigiram que os agentes da investigação sejam processados por falta de ação prévia contra Nassar, agora preso, Biles esclareceu que culpa Larry Nassar e “todo o sistema que o permitiu e o perpetrou”, acusando a Federação de Ginástica e o Comitê Olímpico dos Estados Unidos de saberem “muito antes” que ela havia sofrido abusos. A melhor ginasta do mundo é um ícone. Nos Jogos Olímpicos de Tóquio, uma lesão psicológica a impediu de competir como previa. No entanto, ela chegou ao topo como uma líder no trabalho de acabar com o preconceito com os problemas de saúde mental. “Não quero que nenhum outro atleta olímpico sofra o horror que eu e outras centenas suportamos e continuamos suportando até hoje”, afirmou.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 31 out. 2021 (adaptado).

O fato relatado na notícia chama a atenção acerca da

A opção correta é letra: b

Resolução:

A relação entre o esporte e a dimensão emocional dos atletas é destacada no texto a partir do fato relatado pela ginasta Simone Biles. O texto aponta como o aspecto psicológico influenciou condutas de Biles, destacando a ausência da atleta nos Jogos Olímpicos de Tóquio por uma “lesão psicológica” e, ainda, o trabalho de liderança da ginasta no enfrentamento do preconceito contra problemas de saúde mental.

Questão 37 - Língua Portuguesa

O acesso às Práticas Corporais/Atividades Físicas (PC/AF) é desigual no Brasil, à semelhança de outros indicadores sociais e de saúde. Em geral, PC/AF prazerosas, diversificadas, mais afeitas ao período de lazer estão concentradas nas populações mais abastadas. As atividades físicas de deslocamento, trajetos a pé ou de bicicleta para estudar ou trabalhar, por exemplo, são mais frequentes na classe social menos favorecida. Aqui, há uma relação inversa e perversa entre de acesso às PC/AF. As maiores prevalências de inatividade física foram em mulheres, pessoas 60 anos ou mais, negros, pessoas com autoavaliação de saúde ruim ou muito ruim, com renda familiar de até quatro salários mínimos por pessoa, pessoas que desconhecem programas públicos de PC/AF e residentes em áreas sem locais públicos para a prática.

KNUTH, A; G, ANTUNES. P. C. Saúde e Sociedade, n. 2. 2021 (adaptado).

O fator central que impacta a realização de práticas corporais/atividades físicas no tempo de lazer no Brasil é a

A opção correta é letra: e

Resolução:

Segundo o texto, “em geral, PC/AF prazerosas, diversificadas, mais afeitas ao período de lazer estão concentradas nas populações mais abastadas”. Tal fato está em consonância com a realidade brasileira, em que a qualidade de vida da população em geral apresenta níveis de desigualdade gritantes, de acordo com a classe social.

Dão Lalalão

Do povoado do Æo, ou dos sítios perto, alguém precisava urgente de querer vir por escutar a novela do rádio. Ouvia-a, aprendia-a, guardava na ideia, e, retornado ao Æo, no dia seguinte, a repetia a outros.

Assim estavam jantando, vinham os do povoado receber a nova parte da novela do rádio. Ouvir já tinham ouvido tudo, de uma vez, fugia da regra: falhara ali no Æo, na véspera, o caminhão de um comprador de galinhas e ovos, seo Abrãozinho Buristém, que carregava um rádio pequeno, de pilhas, armara um fio no arame da cerca... Mas queriam escutar outra vez, por confirmação. — “A estória é estável de boa, mal que acompridada; taca e não rende...” — explicava o Zuz ao Dalberto.

Soropita começou a recontar o capítulo da novela. Sem trabalho, se recordava das palavras, até com clareza — disso se admirava. Contava com prazer de demorar, encher a sala com o poder de outros altos personagens. Tomar a atenção de todos, pudesse contar aquilo noite adiante. Era preciso trazer luz, nem uns enxergavam mais os outros: quando alguém ria, ria de muito longe. O capítulo da novela estava terminando.

ROSA, J. G. **Noites do sertão (Corpo de baile)** São Paulo: Global. 2021.

Nesse trecho do conto, o gosto dos moradores do povoado por ouvir a novela de rádio recontada por Soropita deve-se ao(á)

A opção correta é letra: d

Resolução:

Embora os moradores do povoado já tivessem ouvido a história na véspera por meio do radinho de pilhas de Abrãozinho Buristém, todos queriam ouvi-la novamente na voz de Soropita. Ele era capaz de tomar a atenção dos ouvintes noite afora, e de “encher a sala com o poder de outros altos personagens”. Portanto, seu jeito singular de reproduzir as histórias agradava profundamente a todos.

Questão 39 - Língua Portuguesa

As cinzas do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, consumido pelas chamas no mês de setembro de 2018, são mais do que restos de fósseis, cerâmicas e espécimes raros. O museu abrigava, entre mais de 20 milhões de peças, os esqueletos com as respostas para perguntas que ainda não haviam sido respondidas — ou sequer feitas — por pesquisadores brasileiros. E o incêndio pode ter calado para sempre palavras e cantos indígenas ancestrais, de línguas que não existem mais no mundo.

O acervo do local continha gravações de conversas, cantos e rituais de dezenas de sociedades indígenas, muitas feitas durante a década de 1960 com antigos gravadores de rolo e que ainda não haviam sido digitalizadas. Alguns dos registros abordavam línguas já extintas, sem falantes originais ainda vivos. “A esperança é que outras instituições tenham registros dessas línguas”, diz a linguista Marília Facó Soares. A pesquisadora, que trabalha com os índios Tikuna, o maior grupo da Amazônia brasileira, crê ter perdido parte de seu material. “Terei que fazer novas viagens de campo para recompor meus arquivos. Mas obviamente não dá para recuperar a fala de nativos já falecidos, geralmente os mais idosos”, lamenta.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 dez. 2018 (adaptado)

A perda dos registros linguísticos no incêndio do Museu Nacional tem impacto potencializado, uma vez que

A opção correta é letra: b

Resolução:

Ainda que seja possível se fazerem novos registros de parte das línguas dos povos originários, outra parte desapareceu irremediavelmente, por não haver mais falantes delas. Portanto, uma perda à memória e à identidade nacionais, das quais a cultura dos povos originários faz parte.

Questão 40 - Língua Portuguesa

Ainda daquela vez pude constatar a bizarrice dos costumes que constituíam as leis mais ou menos constantes do seu mundo: ao me aproximar, verifiquei que o Sr. Timóteo, gordo e suado, trajava um vestido de franjas e lantejoulas que pertencera a sua mãe. O corpete descia-lhe excessivamente justo na cintura, e aqui e ali rebentava através da costura um pouco da carne aprisionada, esgarçando a fazenda e tornando o prazer de vestir-se daquele modo uma autêntica espécie de suplício. Movia-se ele com lentidão, meneando todas as suas franjas e abanando-se vigorosamente com um desses leques de madeira de sândalo, o que o envolvia numa enjoativa onda de perfume. Não sei direito o que colocara sobre a cabeça, assemelhava-se mais a um turbante ou a um chapéu sem abas de onde saíam vigorosas mechas de cabelos alourados. Como era costume seu também, trazia o rosto pintado — e para isto, bem como para suas vestimentas, apoderara-se de todo o guarda-roupa deixado por sua mãe, também em sua época famosa pela extravagância com que se vestia — o que sem dúvida fazia sobressair-lhe o nariz enorme, tão característico da família Meneses.

CARDOSO, L. *Crônica da casa assassinada*. São Paulo* Circulo do Livro, s. d.

Pela voz de uma empregada da casa, a descrição de um dos membros da família exemplifica a renovação da ficção urbana nos anos 1950, aqui observada na

A opção correta é letra: c

Resolução:

O trecho de *Crônica de uma casa assassinada* traz a visão de uma empregada doméstica sobre o comportamento de um dos membros da família para a qual trabalha. Nota-se a marca impressionista na estranheza com que ela observa tal comportamento, manifesta nos termos que utiliza para se referir a ele. Contudo, é estranho que tal marca seja associada à “renovação da ficção urbana dos anos 1950”, que se caracterizava, mais propriamente, pela abordagem das relações familiares – em obras como as de Clarice Lispector ou Lygia Fagundes Telles, entre outros autores.

Girassol da madrugada

Teu dedo curioso me segue lento no rosto
Os sulcos, as sombras machucadas por onde a vida passou.
Que silêncio, prenda minha... Que desvio triunfal da verdade,
Que círculos vagarosos na lagoa em que uma asa gratuita roçou...

Tive quatro amores eternos...
O primeiro era moça donzela,
O segundo... eclipse, boi que fala, cataclisma,
O terceiro era a rica senhora,
O quarto és tu... E eu afinal me repousei dos meus cuidados

ANDRADE, M. **Poesias completas**. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 2013 (fragmento)

Perante o outro, o eu lírico revela, na força das memórias evocadas, a

A opção correta é letra: c

Resolução:

No poema, o enunciador trata dos amores experimentados por ele ao longo de sua vida. A despeito das marcas físicas deixadas em seu rosto (“Os sulcos, as sombras machucadas por onde a vida passou”) e das experiências iniciais (“moça donzela”), traumáticas (“cataclisma”) e maduras (“rica senhora”), o balanço final evidencia serenidade e aceitação dos próprios desejos: “E eu afinal me repousei dos meus cuidados”.

Questão 42 - Língua Portuguesa

Mandioca, macaxeira, aipim e castelinha são nomes diferentes da mesma planta. Semáforo, sinaleiro e farol também significam a mesma coisa. O que muda é só o hábito cultural de cada região. A mesma coisa acontece com a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Embora ela seja a comunicação oficial da comunidade surda no Brasil, existem sinais que variam em relação à região, à idade e até ao gênero de quem se comunica. A cor verde, por exemplo, possui sinais diferentes no Rio de Janeiro, Paraná e São Paulo. São os regionalismos na língua de sinais.

Essas variações são um dos temas da disciplina Linguística na língua de sinais, oferecida pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) ao longo do segundo semestre. "Muitas pessoas pensam que a língua de sinais é universal, o que não é verdade", explica a professora e chefe do Departamento de Linguística, Literatura e Letras Clássicas da Unesp. "Mesmo dentro de um mesmo país, ela sofre variação em relação à localização geográfica, à faixa etária e até ao gênero dos usuários", completa a especialista.

Os surdos podem criar sinais diferentes para identificar lugares, objetos e conceitos. Em São Paulo, o sinal de "cerveja" é feito com um giro do punho como uma meia-volta. Em Minas, a bebida é citada quando os dedos indicador e médio batem no lado do rosto. Também ocorrem mudanças históricas. Um sinal pode sofrer alterações decorrentes dos costumes da geração que o utiliza.

Disponível em: www.educacao.sp.gov.br. Acesso em: 1 nov. 2021 (adaptado)

Nesse texto, a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

A opção correta é letra: a

Resolução:

Segundo o texto, a variação linguística da Língua Brasileira de Sinais (Libras) se dá como qualquer outra língua. No texto, há exemplos que comprovam essa transmutação, como *mandioca*, *macaxeira* e *aipim*, que são nomes diferentes para a mesma planta.

Questão 43 - Língua Portuguesa

Como é bom reencontrar os leitores da *Revista da Cultura* por meio de uma publicação com outro visual, conteúdo de qualidade e interesses ampliados! *[cultura]*, este nome simples, e eu diria mesmo familiar, nasce entre dois colchetes voltados para fora. E não é por acaso: são sinais abertos, receptivos, propícios à circulação de ideias. O DNA da publicação se mantém o mesmo, afinal, por longos anos montamos nossas edições com assuntos saídos das estantes de uma grande livraria — e assim continuará sendo. Literatura, sociologia, filosofia, artes... nunca será difícil montar a pauta da revista porque os livros nos ensinam que monotonia é só para quem não lê.

HERZ, P. *[cultura]*, n. 1. jun 2018 (adaptado)

O uso não padrão dos colchetes para nomear a revista atribui-lhes uma nova função e está correlacionado ao(à)

A opção correta é letra: d

Resolução:

O emprego de colchetes voltados para fora constitui um procedimento não padrão, já que o usual se define pelo uso de colchetes voltados para dentro (caso em que se estabelece uma rígida delimitação). No caso da revista *[cultura]*, o emprego excepcional dos colchetes, voltados para fora, sinaliza para as ideias de não represamento, de abertura, de receptividade – o que se alinha à identidade da revista, conforme apresentada pelo texto.

Questão 44 - Língua Portuguesa

TEXTO I

Alegria, alegria

O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou
Por entre fotos e nomes
Os olhos cheios de cores
O peito cheio de amores vãos
Eu vou
Por que não, por que não?

VELOSO, C **Alegria, alegria** Rio de Janeiro Polygram, 1990 (fragmento)

TEXTO II

Anjos tronchos

Uns anjos tronchos do Vale do Silício
Desses que vivem no escuro em plena luz
Disseram vai ser virtuoso no vício
Das telas dos azuis mais do que azuis
Agora a minha história é um denso algoritmo
Que vende venda a vendedores reais
Neurônios meus ganharam novo outro ritmo
E mais, e mais, e mais, e mais

VELOSO, C **Meu coco**. Rio de Janeiro. Sony, 2021 (fragmento)

Embora oriundas de momentos históricos diferentes, essas letras de canção têm em comum a

A opção correta é letra: b

Resolução:

Nas duas letras de canção, Caetano Veloso se refere a uma mesma circunstância da vida moderna: a proliferação de notícias que atinge o enunciador exposto aos efeitos dos meios de comunicação de massa. Em um primeiro momento (Texto I), o autor se refere aos jornais que compõem o cenário das “bancas de revista”, repletos de “fotos e nomes”, promovendo uma experiência visual variada (“os olhos cheios de cores”). Em um segundo momento, o desenvolvimento tecnológico traz novas marcas a essa comunicação, feita agora por intermédio de “telas dos azuis mais do que azuis”, que escondem “um denso algoritmo” e submetem o enunciador a uma nova experiência sensorial, que atinge “neurônios” que “ganharam outro ritmo”.

Questão 45 - Língua Portuguesa

“São tantas formas de matar um preto
Que para alguns sua morte é justificada
Devia tá fazendo coisa errada
Se não era bandido, um dia ia ser
Por ser PRETO sua morte é defendida
O PRETO sempre merece morrer”.

A estrofe acima é do poeta e educador social Baticum Proletário, que atua na periferia de Fortaleza, no Ceará, preparando jovens — em quase sua totalidade negros — para enfrentar as dificuldades impostas pelo racismo estrutural no país.

É a partir da arte que Baticum consegue envolver a juventude em um projeto de fortalecimento dessa população ao promover batalhas de rimas, *slams* e saraus com temáticas que discutem os problemas sociais. Não por acaso, o tema mais explorado nas rimas, versos e prosas é a violência. De acordo com o mais recente *Atlas da violência*, em 2019, os negros representaram 77% das vítimas de homicídios, quase 30 assassinatos por 100 mil habitantes, a maioria deles jovens.

O *Atlas* revela ainda que um negro tem quase 2,7 vezes mais chance de ser morto do que um branco, o que justifica o movimento de resistência crescente no Brasil.

MENDONÇA. F. Disponível em: www.cartacapital.com.br.

Acesso em: 22 nov. 2021 (adaptado).

O uso de citação e de dados estatísticos nesse texto tem o objetivo de

A opção correta é letra: d

Resolução:

A citação do início do texto e os dados estatísticos dos dois últimos parágrafos mostram que os negros são mais vítimas de violência do que outros grupos raciais, o que comprova o racismo estrutural do país.

Questão 46 - Língua Portuguesa

No princípio era o verbo. A frase que abre o primeiro capítulo do Evangelho de João e remete à criação do mundo, assim como também faz o Gênesis, é a mais famosa da Bíblia. A ideia de que o mundo é criado pela palavra, porém, é tão estruturante que está presente em outras religiões, para muito além das fundadas no cristianismo. Como humanos, a linguagem é o mundo que habitamos. Basta tentar imaginar um mundo em que não podemos usar palavras para dizer de nós e dos outros para compreender o que isso significa. Ou um mundo em que aquilo que você diz não é entendido pelo outro, e o que o outro diz não é entendido por você.

O que acontece então quando a palavra é destruída e, com ela, a linguagem?

Durante séculos, em diferentes sociedades e línguas, é importante lembrar, a linguagem serviu — e ainda serve — para manter privilégios de grupos de poder e deixar todos os outros de fora. Quem entende linguagem de advogados, juizes e promotores, linguagem de médicos, linguagem de burocratas, linguagem de cientistas? A maior parte da população foi submetida à violência de propositalmente ser impedida de compreender a linguagem daqueles que determinam seus destinos.

Se o princípio é o verbo, o fim pode ser o silêncio. Mesmo que ele seja cheio de gritos entre aqueles que já não têm linguagem comum para compreender uns aos outros.

BRUM, E. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 nov. 2021.

Nesse texto, a estratégia usada para convencer o leitor de que uma grande parcela da população não compreende a linguagem daqueles que detêm o poder foi

A opção correta é letra: e

Resolução:

No penúltimo parágrafo, o enunciador cita grupos profissionais que detêm o poder e se valem de uma linguagem distanciada do uso comum, justamente para “manter privilégios”.

Questão 47 - Língua Portuguesa

Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Ceará desenvolveu um dicionário para traduzir sintomas de doenças da linguagem popular para os termos médicos. Defruço, chanha e piloura, por exemplo, podem ser termos conhecidos para muitos, mas, durante uma consulta médica, o desconhecimento pode significar um diagnóstico errado.

“Isso é um registro histórico e pode ser muito útil para estudos dessas comunidades, na abordagem médica delas. É de certa forma pioneiro no Brasil e, sem dúvida, um instrumento de trabalho importante, porque a comunicação é fundamental na relação médico-paciente”, avalia o reitor da instituição.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 1 nov. 2021 (adaptado).

Ao registrarem usos regionais de termos da área médica, pesquisadores

A opção correta é letra: d

Resolução:

Segundo o texto, os registros de usos regionais de termos médicos foram promovidos pelos pesquisadores com a finalidade de propiciar uma melhor compreensão de sintomas dos pacientes. O texto destaca que a função do dicionário seria a de “traduzir sintomas de doenças da linguagem popular para os termos médicos” e, ao final, ressalta a importância e o pioneirismo do projeto, sobretudo pela relevância da comunicação na relação médico-paciente.

Questão 48 - Língua Portuguesa

A sessão do Comitê Olímpico Internacional (COI) aprovou uma mudança histórica e inédita no lema olímpico, criado em 1894 pelo Barão Pierre de Coubertin para expressar os valores e a excelência do esporte. Mais de 120 anos depois, o lema tem sua primeira alteração para ressaltar a solidariedade e incluir a palavra "juntos": mais rápido, mais alto, mais forte – juntos. A mudança foi aprovada por unanimidade pelos membros do COI e celebrada pelo presidente da entidade.

Disponível em: <https://ge.globo.com>. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

De acordo com o texto, a alteração do lema olímpico teve como objetivo a

A opção correta é letra: d

Resolução:

A inclusão da palavra "juntos" ao lema olímpico associa os jogos às ideias de solidariedade, união, cooperação.

Mais iluminada que outras

Tenho dois seios, estas duas coxas, duas mãos que me são muito úteis, olhos escuros, estas duas sobrancelhas que preencho com maquiagem comprada por dezenove e noventa e orelhas que não aceitam bijuterias. Este corpo é um corpo faminto, dentado, cruel, capaz e violento. Movo os braços e multidões correm desesperadas. Caminho no escuro com o rosto para baixo, pois cada parte isolada de mim tem sua própria vida e não quero domá-las. Animal da caatinga. Forte demais. Engolidora de espadas e espinhos.

Dizem e eu ouvi, mas depois também li, que o estado do Ceará aboliu a escravidão quatro anos antes do restante do país. Todos aqueles corpos que eram trazidos com seus dedos contados, seus calcanhares prontos e seus umbigos em fogo, todos eles foram interrompidos no porto. Um homem – dizem e eu ouvi e depois também li – liderou o levante. E todos esses corpos foram buscar outros incômodos. Foram ser incomodados.

ARRAES, J. **Redemoinho em dia quente**. São Paulo: Alfaguara, 2019.

Nesse texto, os recursos expressivos usados pela narradora

A opção correta é letra: a

Resolução:

A narradora do fragmento de “Redemoinho em dia quente” descreve a si mesma como uma mulher forte, cujo corpo é caracterizado como “faminto, dentado, cruel, capaz e violento”. A narradora afirma que “multidões correm desesperadas”, quando ela move seus braços, o que dá à sua ação também uma ideia de liderança. Uma mulher que se considera um “animal da caatinga. Forte demais. Engolidora de espadas e espinhos.”. É possível afirmar, portanto, que há no fragmento várias marcas de violência de raça e de gênero que concorrem na construção da identidade dessa narradora.

Questão 50 - Língua Portuguesa

De quem é esta língua?

Uma pequena editora brasileira, a Urutau, acaba de lançar em Lisboa uma "antologia antirracista de poetas estrangeiros em Portugal", com o título *Volta para a tua terra*.

O livro denuncia as diversas formas de racismo a que os imigrantes estão sujeitos. Alguns dos poetas brasileiros antologados queixam-se do desdém com que um grande número de portugueses acolhe o português brasileiro. É uma queixa frequente.

"Aqui em Portugal eles dizem /– eles dizem – / que nosso português é errado, que nós não falamos português", escreve a poetisa paulista Maria Giulia Pinheiro, para concluir: "Se a sua linguagem, a lusitana, / ainda conserva a palavra da opressão / ela não é a mais bonita do mundo. / Ela é uma das mais violentas".

AGUALUSA, J. E. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>.

Acesso em: 22 nov. 2021 (adaptado).

O texto de Agualusa tematiza o preconceito em relação ao português brasileiro. Com base no trecho citado pelo autor, infere-se que esse preconceito se deve

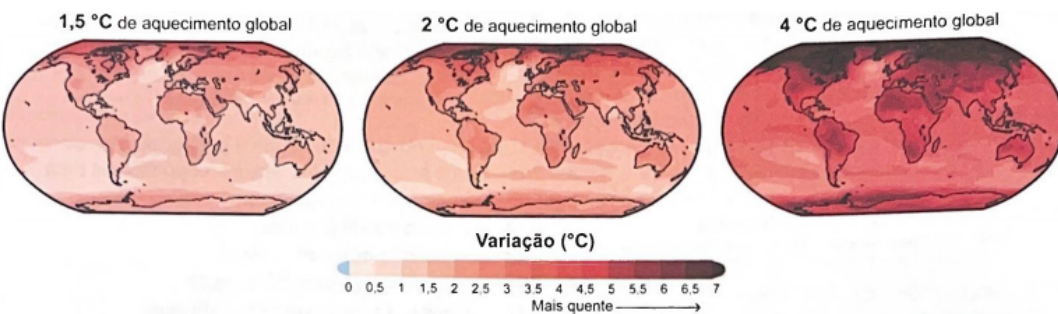
A opção correta é letra: c

Resolução:

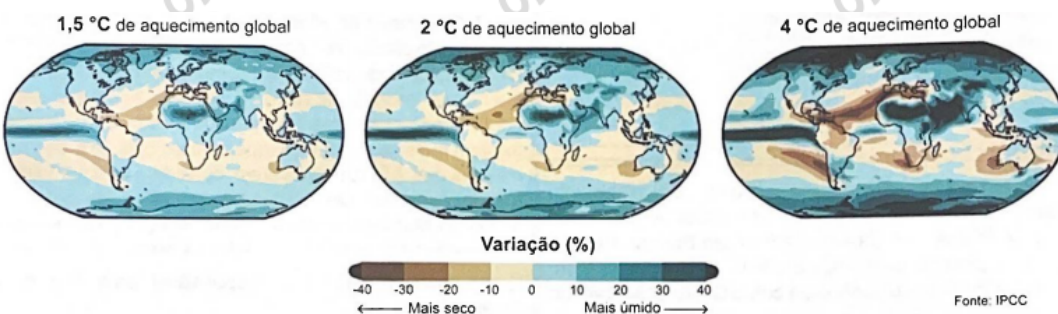
No excerto, o escritor e jornalista angolano José Eduardo Agualusa menciona a queixa de poetas brasileiros, que denunciam o preconceito sofrido pela variedade brasileira do idioma em Portugal. Em trecho por ele citado, a poetisa paulista Maria Giulia Pinheiro condena certa visão lusitana, segundo a qual nós brasileiros “não falamos Português”.

Considerando ainda certas visões estereotipadas sobre a norma-padrão, pode-se inferir que tal preconceito se deve à crença de que, existindo uma variedade linguística ideal, ela seria a portuguesa, falada pela “metrópole colonizadora”.

Simulação de mudança da temperatura média anual em relação ao período pré-industrial em três cenários de aquecimento global



Simulação de mudança da pluviosidade média anual em relação ao período pré-industrial em três cenários de aquecimento global



PIVETTA. M. O clima no Antropoceno **Revista Pesquisa Faposp**. n 307, set 2021.

Qual medida é capaz de minimizar as mudanças apresentadas nas simulações?

A opção correta é letra: d

Resolução:

As simulações da temperatura e pluviosidade média anual indicadas nos mapas revelam a previsão de aumento da temperatura e variações nos padrões de precipitação em diversas regiões do planeta. Dentre as medidas para minimizar tais mudanças climáticas, podemos citar o controle das emissões de gases de efeito estufa, como o CO₂, emitidos em diversas atividades antrópicas, como a queima de combustíveis fósseis e as queimadas de coberturas vegetais.

Questão 52 - Filosofia

Não tinha outra filosofia. Nem eu. Não digo que a Universidade me não tivesse ensinado alguma; mas eu decorei-lhe só as fórmulas, o vocabulário, o esqueleto. Tratei-a como tratei o latim; embolsei três versos de Virgílio, dois de Horácio, uma dúzia de locuções morais e políticas, para as despesas da conversação. Tratei-os como tratei a história e a jurisprudência. Colhi de todas as cousas a fraseologia, a casca, a ornamentação.

ASSIS, M **Memórias póstumas de Brás Cubas**. Belo Horizonte: Autêntica. 1999

A descrição crítica do personagem de Machado de Assis assemelha-se às características dos sofistas, contestados pelos filósofos gregos da Antiguidade, porque se mostra alinhada à

A opção correta é letra: b

Resolução:

O trecho de Machado de Assis trata de uma ênfase, no conhecimento, às fórmulas, à ornamentação do discurso. Essas características fizeram parte da crítica que filósofos como Sócrates e Platão fizeram dos sofistas, professores de retórica que ensinavam técnicas de persuasão pelo discurso.

Questão 53 - História

A cavalgada de Sant'Ana é uma expressão da devoção dos vaqueiros à padroeira de Caicó (RN). Nas décadas de 1950 a 1970, esse evento, então denominado Cavalaria, era celebrado pelas pessoas que residiam na zona rural do município de Caicó. Essas pessoas usavam os animais. (jegues, mulas e cavalos) como único meio de transporte, sobretudo para se dirigirem à cidade nos dias de feiras, trazendo seus produtos para comercializarem. Estando em Caicó no período da Festa de Sant'Ana, esses agricultores se organizavam em cavalgada até o pátio da Catedral de Sant'ana para louvar a santa e receber bênção para seus animais. Por volta da década de 1970, com a chegada do automóvel à zona rural do município, essa expressão cultural foi extinta. O meio de transporte utilizando os animais passou a ser substituído por carros, sobretudo caminhonetes e caminhões, que transportavam os camponeses para a cidade em dias de feiras e festas. Desde 2002, um grupo de aicoenses retomou essa expressão cultural e, em conjunto com a associação dos vaqueiros, realiza no primeiro domingo da Fosta a Cavalgada de Sant'Ana. O evento, além de contar com a participação de cavaleiros que residem nas zonas rurais, atrai também pessoas que residem em Caicó, cidades vizinhas e amantes das vaquejadas.

FESTA DE SANTANA. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br>.

Acesso em: 12 out. 2021 (adaptado).

As mudanças culturais mencionadas no texto caracterizam-se pela presença de

A opção correta é letra: a

Resolução:

De acordo com o texto, nos anos 1950, a população da área rural de Caicó deslocava-se para a cidade utilizando animais como meio de transporte; a intenção era participar da Cavalgada de Sant'Ana. Aos poucos, os modernos automóveis substituíram os animais no trajeto para o evento, encerrando essa prática religiosa.

Questão 54 - História

Do século XVI em diante, pelo menos nas classes mais altas, o garfo passou a ser usado como utensílio para comer, chegando através da Itália primeiramente à França e, em seguida, à Inglaterra e à Alemanha, depois de ter servido, durante algum tempo, apenas para retirar alimentos sólidos da travessa. Henrique III introduziu-o na França, trazendo-o provavelmente de Veneza. Seus cortesãos não foram pouco ridicularizados por essa maneira "afetada" de comer e, no princípio, não eram muito hábeis no uso do utensílio: pelo menos se dizia que metade da comida caía do garfo no caminho do prato à boca. Em data tão recente como o século XVII, o garfo era ainda basicamente artigo de luxo, geralmente feito de prata ou ouro.

ELIAS, N. **O processo civilizador**: uma história dos costumes.

Rio de Janeiro. Zahar. 1994.

O processo social retratado indica a formação de uma etiqueta que tem como princípio a

A opção correta é letra: a

Resolução:

A descrição sobre o uso do garfo, presente no texto, refere-se à entronização de seu uso no cotidiano das "classes mais altas". O garfo é apresentado como um artigo de luxo, distante das camadas empobrecidas da população. A posse de tal artefato, feito de metais nobres, assume os contornos da etiqueta, em construção pelas elites europeias, e seu uso servia para afirmar as distinções sociais.

Questão 55 - Sociologia

Negar o pedido por dinheiro indisponível para necessidades pessoais ou comprar bens usando o nome da pessoa sem o consentimento dela. Ameaçar o corte de recursos dependendo de atitudes pessoais, esconder documentos ou trocar senhas do banco sem avisar. Ou, ainda, proibir a pessoa de trabalhar ou destruir seus pertences. As histórias são comuns, mas às vezes não são reconhecidas como abuso. Mas é uma das cinco formas de conduta contra a mulher previstas na Lei Maria da Penha.

LEWGOY. J. **Conduta quase invisível destrói a vida de mulheres**. Disponível em:

<http://valorinveste.globo.com>. Acesso em 23 out. 2021 (adaptado).

O texto apresenta tipos de conduta sujeitos a punição, conforme previsto na Lei Maria da Penha, porque consistem

A opção correta é letra: d

Resolução:

Nas lutas pelo respeito aos direitos da mulher no Brasil, uma conquista de grande relevância foi a promulgação da Lei Maria da Penha, em 2006. O texto prevê formas variadas de violência contra as mulheres, dentre as quais estão incluídas as de caráter patrimonial exemplificadas na questão.

Questão 56 - Sociologia

Por trás da "mágica" do Google Assistant de sua capacidade de interpretar 26 idiomas está uma enorme equipe de linguistas distribuídos globalmente, trabalhando como subcontratados, que devem rotular tediosamente o dados de treinamento para que funcione. Eles ganham baixos salários e são rotineiramente forçados a trabalhar horas extras não remuneradas. A inteligência artificial não funciona com um pozinho mágico. Ela funciona por meio de trabalhadores que treinam algoritmos incansavelmente até que eles automatizem seus próprios trabalhos.

A inteligência Artificial (IA) da economia freelancer está vindo atrás de você.

Disponível em: <http://mittechview.com.br>. Acesso em: 5 out. 2021 (adaptado).

O texto critica a mudança tecnológica em razão da seguinte consequência:

A opção correta é letra: e

Resolução:

O texto apresentado denuncia a relação entre avanços tecnológicos e as relações de trabalho no mundo atual. Enfoca especialmente a visão da Inteligência Artificial como desvinculada da criatividade e do esforço dos trabalhadores humanos envolvidos na produção das ferramentas que, para muitos, se apresentam como "portadoras de vida própria", em vez de produto do trabalho explorado e alienado dos valores gerados.

Questão 57 - História

Os séculos XV e XVI, quando se vão desmoronando as estruturas socioeconómicas da Idade Média perante os novos imperativos da Época moderna, constituem um momento-chave na história florestal de toda a Europa Ocidental. Abre-se, genericamente, um longo período de "crise florestal", que se manifesta com acuidade nos países onde mais se desenvolvem as atividades industriais e comerciais. As necessidades em produtos lenhosos aumentam drasticamente com o crescimento do consumo nos mercados urbanos e nas regiões onde progridem a metalurgia e a construção naval, além da sua utilização na vida quotidiana de toda a população.

DEVY-VARETA, N. Para uma geografia histórica da floresta portuguesa.

Revista da Faculdade de Letras — Geografia, n. 1. 1986 (adaptado).

Qual acontecimento do período contribuiu diretamente para o agravamento da situação descrita?

A opção correta é letra: a

Resolução:

Devy-Vareta afirma ter ocorrido, genericamente, um longo período de "crise florestal" com o início da Idade Moderna, a partir dos séculos XV e XVI. Sustentando sua tese, a autora justifica tal crise a partir do aumento da necessidade de produtos lenhosos nos mercados urbanos e nas regiões de metalurgia ou construção naval, o que nos permite concluir que o processo de expansão marítima teria contribuído diretamente para o agravamento da crise mencionada.

Questão 58 - História

Tahuantinsuyu - nome do Império Inca em quéchua - era dividido em quatro partes ou suyus: Chinchaysuyu (noroeste do Peru e Equador), Antisuyu (parte amazônica do império), Collasuyu (atual Bolívia) e Condesuyu (costa do Oceano Pacífico) e tinha Cuzco, no atual Peru, como sua capital imperial. Oficialmente, todas as etnias dominadas pelos incas deveriam dotar a língua quéchua, adorar o Sapa Inca e o Sol e pagar taxas em forma de horas de trabalho periódicos. No entanto, pode-se dizer que o Império Inca era como um mosaico cultural em que vários e diferentes grupos étnicos adoravam o Sapa Inca e o Sol mas, simultaneamente, continuavam a adorar seus deuses locais e também a falar em suas línguas nativas.

MARTINS. C. Os Incas e os tahuantinsuyu apresentação. Disponível em <http://antigo.amphiac.org>. Acesso em. 6 out. 2021 (adaptado).

Ao comparar, no texto, a vertente da dominação territorial com os aspectos culturais, os incas tinham uma postura

A opção correta é letra: d

Resolução:

A leitura do texto indica que, apesar de impor a adoração do Sapa Inca e do Sol aos povos que faziam parte do Império, os Incas não proibiam a continuidade da adoração dos deuses locais. Dessa forma, no que diz respeito aos aspectos culturais e religiosos, eram flexíveis.

Questão 59 - Sociologia

A torcida do Fluminense inicia um movimento para mudar a letra de uma das músicas mais populares das arquibancadas tricolores. Grupos pedem a remoção do termo "mulambo imundo", em uma provocação direta ao Flamengo. Mulambo é um termo que surgiu em Angola, na época da escravatura, e eles eram chamados de mulambos pelos senhores de engenho, os patrões das fazendas.

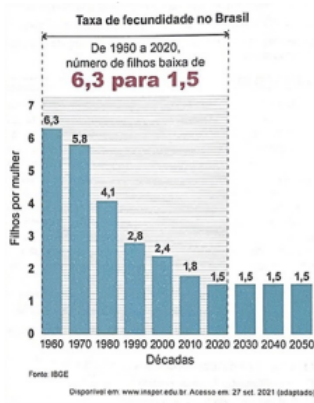
Disponível em <http://oglobo.globo.com>. Acesso em 23 nov. 2021.

Qual mudança no comportamento social a proposta reportada no texto reflete?

A opção correta é letra: c

Resolução:

A mudança proposta na letra musical faz parte de um processo mais amplo de conscientização da sociedade sobre as discriminações e preconceitos arraigados na vida cotidiana. Dentre tantas outras, agressão racista se constitui hoje, no Brasil e no mundo, um dos alvos mais importantes do movimento em curso.



Qual fator foi determinante para a mudança do indicador apresentado no gráfico?

A opção correta é letra: d

Resolução:

A taxa de fecundidade no Brasil apresentou uma expressiva redução nas últimas décadas, sendo atualmente próximo a 1,5 filhos por mulher. Tal redução tem como um dos principais fatores determinantes o aumento da participação feminina no mercado de trabalho, além da consolidação da urbanização vinculada ao acesso à educação sexual, o planejamento familiar, as atuais demandas do mercado de trabalho e os elevados custos de vida.

Questão 61 - História

No cemitério, a sociedade religiosa encarregada do funeral, aterrorizada, apressou a cerimônia de tal forma que a mãe de Herzog perdeu o momento em que o caixão do filho começou a ser coberto pela terra. Quatro jornalistas que estavam presos no DOI chegaram para assistir ao sepultamento. Um se afastara, chorando. Dizia: Eles matam. eles matam! Não pergunte nada. Não podemos dizer nada. Eles matam mesmo. Falava-se baixo. Ouviram-se dois curtos discursos. O primeiro, da atriz Ruth Escobar: *Até quando vamos suportar tanta violência? Até quando vamos continuar enterrando nossos mortos em silêncio?* No segundo, Audálio Dantas recitou o *Navio negreiro*, de Castro Alves: *Senhor Deus dos desgraçados / Dizei-me Vós, Senhor Deus / Se é mentira, se é verdade, / Tanto horror perante os céus.*

GASPAR, E. **A ditadura encurralada**. São Paulo. Cia. das Letras, 2004.

O acontecimento descrito no texto, ocorrido em meados dos anos 1970, atesta a seguinte característica do regime político-institucional vigente:

A opção correta é letra: c

Resolução:

A cena descrita no excerto da questão atesta uma das características que ocorreram durante o Regime Militar (1964-1985), a institucionalização da repressão e da violência como política de Estado, no intuito de silenciar opositores e eliminar focos de resistência. Tal característica aparece no texto quando um dos jornalistas fala: *“Eles matam, eles matam! Não pergunte nada. Não podemos dizer nada. Eles matam mesmo.”* e no discurso de Ruth Escobar: *“Até quando vamos suportar tanta violência? Até quando vamos continuar enterrando nossos mortos em silêncio?”*, tais falas são contempladas na alternativa correta.

Questão 62 - Geografia

Alternativas logísticas estão servindo de instrumentos que ativam os mercados especuladores de terras nas diferentes regiões da Amazônia e constituem em Indicadoras utilizados por diferentes atores para defender ou denunciar o avanço da cultura da soja na região e, com ela, a retomada do desmatamento. É evidente que o crescimento do desmatamento tem a ver também com a expansão da soja, porém atribuir a ela o fator principal parece não totalmente correto. Parto da compreensão central de que a lógica que gera o desmatamento está articulada pelo tripé grileiros, madeireiros e pecuaristas.

OLIVEIRA, A. U. A. Amazônia e a nova geografia da produção de soja.

Terra Livre. n. 26. jan-jun. 2006 (adaptado).

Na visão do autor, o problema central da situação descrita é desencadeado pela

A opção correta é letra: a

Resolução:

O desmatamento da Floresta Amazônica está relacionado, principalmente, ao avanço de atividades econômicas na região, como a extração de madeira, a exploração de recursos minerais e atividades agropecuárias, sobretudo a criação de gado bovino e o cultivo de soja. Nesse contexto, é relativamente comum a prática da grilagem, que corresponde à apropriação de terras públicas, também denominadas terras devolutas, com o uso de documentos e títulos de propriedades falsificados.

TEXTO I

Por hora, apenas os mais abastados poderão sonhar em viajar ao espaço, seja por um foguete ou por um avião híbrido, mas toda a população global poderá sentir os efeitos dessas viagens e avanços tecnológicos. Para uma aventura dessas, as empresas tiveram que criar novas tecnologias que podem, em algum momento, voltar para a sociedade. A câmera fotográfica, hoje comum no mundo, antes foi uma invenção para ser usada em telescópios, e o titânio, usado até na medicina, foi desenvolvido para a construção de foguetes.

ORLANDO, G. **Corrida dos bilionários pode trazer vantagens para todos.**

Disponível em: <http://noticias.r7.com>. Acesso em: 5 nov. 2021 (Adaptado).

TEXTO II



CAZO. Disponível em: www.humorpolitico.com.br. Acesso em: 5 nov. 2021.

CAZO. Disponível em: www.humorpolitico.com.br. Acesso em: 5 nov. 2021.

Os textos apresentam perspectivas da nova corrida espacial que revelam, respectivamente:

A opção correta é letra: b

Resolução:

Conforme os textos, as novas invenções trazem sempre muitas expectativas como a chegada do homem à lua. Ao mesmo tempo, promessas desses avanços trazem desconfiância, à medida que experiências históricas colonizadoras estiveram na raiz de graves eventos socioeconômicos, políticos e culturais, como as relações entre os europeus e povos indígenas de outros continentes.

Questão 64 - Filosofia

A economia das ilegalidades se reestruturou com o desenvolvimento da sociedade capitalista. A ilegalidade dos bens foi separada da ilegalidade dos direitos. Divisão que corresponde a uma oposição de classes, pois, de um lado, a ilegalidade mais acessível às classes populares será a dos bens — transferência violenta das propriedades; de outro, à burguesia, então, se reservará a legalidade dos direitos: a possibilidade de desviar seus próprios regulamentos e suas próprias leis; e essa grande redistribuição das ilegalidades se traduzirá até por uma especialização dos circuitos judiciários; para as ilegalidades de bens — para o roubo — os tribunais ordinários e os castigos; para as ilegalidades de direitos — fraudes, evasões fiscais, operações comerciais irregulares — jurisdições especiais com transações, acomodações, multas atenuadas, etc.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Petrópolis. Vozes, 1987.

O texto apresenta uma relação de cálculo político-econômico que caracteriza o poder punitivo por meio da

A opção correta é letra: a

Resolução:

No excerto, o filósofo Michel Foucault aborda as ilicitudes do sistema jurídico no capitalismo, em que a economia das ilegalidades é definida a partir da oposição entre as classes.

Questão 65 - História

Os vapores cruzavam os mares transportando pessoas, mercadorias e ideias, e ainda carregavam a mala postal, repleta de mensagens. Múltiplas histórias escritas atravessavam o oceano buscando por notícias de filhos e pais, irmãos, maridos e esposas, noivos e noivas. As missivas traziam boas e más novas, comunicavam alegremente nascimentos e casamentos, também doenças e mortes; enviavam declarações de amor e fidelidade, fotos de família; encaminhavam conselhos de velhos, pedidos de ajuda e de dinheiro; expediam cartas bancárias e de chamada. Essa literatura epistolar possibilitava a transmissão e reconstrução das tradições. Os deslocamentos tomaram-se um dos mais potentes produtores de escritura ao longo da história.

TRUZZI, O; MATOS, I. Saudades, sensibilidades no epistolário de imigrantes portugueses (Portugal-Brasil 1890-193) **Rev. Bras. Hist.**, n. 70. jul-dez 2015.

Conforme o texto., as correspondências trocadas entre imigrantes no Brasil com os seus países de procedência constituíram um dispositivo tecnológico que possibilitava o(a)

A opção correta é letra: b

Resolução:

A partir de meados do século XIX, a entrada de imigrantes se intensificou no Brasil. Nesse cenário, é importante destacar que cada indivíduo que adentrava o país carregava consigo uma bagagem cultural e experiências diversas. Ademais, o contato, através de correspondências, com familiares que permaneceram em suas terras de partida, permitiu a circulação de notícias e hábitos narrados tanto do lugar de acolhimento, como do país de origem.

Questão 66 - Geografia

Diversos são os fatores causadores da degradação o solo, atuando de forma direta ou indireta, mas quase sempre a grande maioria das terras degradadas inicia esse processo com o desmatamento, que pode ser seguido por diversas formas de ocupação desordenada, como: corte de taludes para a construção de casas, rodovias e ferrovias, agricultura, com uso da queimada, vários tipos o mineração, irrigação excessiva, crescimento desordenado das cidades, superpastoreio, uso do solo para diversos tipos de despejos industriais e domésticos, sem tratamento da área que recebe esses despejos; enfim, de uma forma e outra, os solos tomam-se degradados, sendo muitas vezes difícil ou quase impossível, a sua recuperação.

GUERRA.A.T. Degradação dos solos: conceitos e temas. in: GUERRA, A. T:

Jorge, M. C. O. (Org). **Degradação dos solos no Brasil**

Rio de Janeiro. Difel. 2018.

A partir da ocupação desordenada exposta no texto, o que impede a recuperação do recurso natural destacado é a

A opção correta é letra: c

Resolução:

Como demonstrado no texto base da questão, são diversas as formas de degradação do solo. A partir do processo de desmatamento, o uso e ocupação do solo impacta de maneira mais ou menos intensa sobre a sua forma e estrutura, alterando-o física e quimicamente, aspectos que determinam a sua fertilidade. Deste modo, é por meio dos diversos impactos a que os solos são expostos que sua fertilidade é comprometida, o que, dependendo do grau de degradação, pode dificultar seu processo de regeneração.

Questão 67 - História

A partir da década de 1930, começam a ser discutidos no Brasil os princípios de racionalização do trabalho. As preocupações com a cozinha e o trabalho doméstico foram introduzidas com a medicina sanitária e a oferta de gás e eletricidade para uso doméstico no início do século XX. A organização da cozinha visava atingir uma simplificação das tarefas, com a economia de movimentos, e o barateamento dos equipamentos, a partir da produção em grande escala. A padronização e racionalização da habitação e seus componentes visava uma radical transformação da casa, em especial da cozinha, e apoiava-se tanto no desenvolvimento de novos equipamentos quanto nos estudos de racionalização do trabalho doméstico. A principal preocupação era o desenvolvimento de um novo tipo de habitação, que deveria induzir um novo comportamento social.

SILVA, J. L. M. Transformações no espaço doméstico? o fogão a gás e a cozinha paulistana, 1870-1930. **Anais do Museu Paulista**, n 2. jul-dez. 2007 (adaptado).

No contexto descrito, as mudanças mencionadas proporcionavam às mulheres o(a)

A opção correta é letra: d

Resolução:

As discussões sobre os princípios de racionalização do trabalho, iniciadas na década de 1930, envolveu a organização da “cozinha” das habitações, visando simplificar e otimizar o tempo das atividades. Ao analisarmos as tradições patriarcais das divisões das tarefas, é possível concluir que o trabalho doméstico, era, grosso modo, atribuído às mulheres. No entanto, a modernização das relações laborais e o avanço da industrialização e das tecnologias, como oferta de gás e eletricidade, possibilitaram mais tempo às mulheres, que puderam, assim, ampliar seus momentos de socialização.

Questão 68 - Geografia

Produtores rurais europeus são antigos opositores de um grande acordo com o Mercosul. Na visão deles, existe um nítido risco de concorrência desleal, pois, na Europa, é preciso seguir regras mais rígidas de produção, o que encarece o processo. Assim, eles não conseguiriam competir com os preços, por exemplo, da carne brasileira e teriam seus negócios ameaçados. Por outro lado, o setor industrial europeu se mobiliza a favor do acordo, uma vez que as reduções de tarifas no comércio internacional dariam maior acesso ao mercado sul-americano. Um exemplo é o setor automotivo europeu, que prevê maior participação e concorrência nos países do Mercosul caso o acordo siga em frente.

ROUBICEK, M. **Como o risco ambiental afeta o acordo entre Mercosul e União Européia.**

Disponível em www.nexojornal.com.br. Acesso em 25 out 2021.

No contexto do acordo citado, os dois grupos econômicos europeus defendem, respectivamente, a

A opção correta é letra: d

Resolução:

O primeiro grupo econômico do texto corresponde aos produtores rurais europeus, contrários ao acordo entre o Mercosul e a União Europeia, devido à dificuldade de competir com a carne brasileira. Sendo assim, esse grupo defende a manutenção de barreiras fitossanitárias, para impedir a entrada de produtos brasileiros, diante da dificuldade de manutenção das tradicionais barreiras tarifárias que o acordo extinguiria.

O segundo grupo econômico corresponde ao setor industrial europeu, competitivo e avançado tecnologicamente, que é a favor do acordo pois teria, com a redução dos impostos, maior entrada nos países do Mercosul e, provavelmente, ganharia bastante espaço nos mercados regionais.

Questão 69 - História

Durante a Revolução Francesa, um certo padre Niollant escondeu-se no pequeno castelo de L'Escarbas. Pagou amplamente a hospitalidade do velho fidalgo ocupando-se da educação de sua filha, Anaïs. A presença da mãe em nada modificou essa educação masculina dada a uma jovem criatura já muito inclinada á independência em virtude da vida no campo. O padre transmitiu à aluna sua intrepidez de opiniões e sua facilidade de julgamento, sem pensar que essas qualidades, tão necessárias num homem, se tornam defeitos numa mulher destinada aos humildes afazeres de mãe de família. Embora o padre recomendasse continuamente à aluna ser tanto mais graciosa e modesta quanto seu saber era mais extenso, a senhorita de Nègrepelisse ficou com excelente opinião de si mesma.

BALZAC, H **ilusões perdidas**. São Paulo. Penguin Classics,

Cia das Letras, 2011 (adaptado)

O comportamento desenvolvido pela personagem o evidencia uma postura de

A opção correta é letra: e

Resolução:

O enunciado relaciona-se ao contexto da Revolução Francesa e descreve uma situação pontual na qual um padre educava uma jovem de forma a criar posturas questionadoras. De certa forma, essa atitude estimulou na garota uma “ruptura de valores institucionalizados”, conforme apontado na alternativa correta, pois esperava-se, naquele momento, que uma menina criada no campo tivesse apenas como interesses “humildes afazeres de mãe de família”.

Questão 70 - História

TEXTO I

Oriunda da Romênia, Genny Gleizer aportou no Brasil em 1932. Assim como milhares de judeus do Leste Europeu sua vinda para o Brasil ocorreu em um momento de ascensão do antissemitismo na Europa que tornava precárias suas vidas. O Brasil se colocava como uma possibilidade na busca por condições de sobrevivência e desenvolvimento.

ANTÃO. A C C B Gênero. Imigração e política o caso da judia comunista Genny Gleizer no Governo Vargas (1932-1935) Rio de Janeiro Casa de Oswaldo Cruz. 2017 (adaptado)

TEXTO II

A presença judaica no Brasil foi criando aos poucos certas desconfianças que se refletiram em órgãos da imprensa e em círculos intelectuais e políticos. Em parte, essa imagem negativa adviria da onda nacionalista surgida no final dos anos 1910, que concebia imigrantes como concorrentes dos trabalhadores brasileiros, ou como seres improdutivos, exploradores da mão de obra e da riqueza autóctone. Além disso, as elites políticas da época acreditavam que os estrangeiros eram portadores das doutrinas anarquista e comunista, estranhas à “índole do povo brasileiro”. Esses “indesejáveis” seriam um mal externo que corromperia a nação.

MAIO M C; CALAÇA. C E Um balanço da bibliografia sobre o antissemitismo no Brasil In GRINBERG. K (Org) **Os Judeus no Brasil**. Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2005 (adaptado)

Conforme descrito nos textos, o tratamento dispensado aos grupos mencionados se fundamentava em

A opção correta é letra: b

Resolução:

Com a ampliação da imigração europeia ao Brasil desde fins do século XIX e ao longo da primeira metade do século XX, multiplicou-se no país a formação de comunidades judaicas (em grande parte composta de imigrantes do Leste Europeu).

Nesse contexto, essas mesmas comunidades formadas no Brasil tiveram de enfrentar inúmeros preconceitos movidos pela xenofobia presente na sociedade brasileira. Além de serem apontados como “concorrentes dos trabalhadores brasileiros”, ou então como “exploradores da mão de obra e da riqueza” do Brasil, os judeus também foram acusados de disseminar pelo país ideologias de esquerda (como o anarquismo e o comunismo) que, à época, eram consideradas por autoridades e meios de comunicação como ideais subversivos à “índole do povo brasileiro”.

Questão 71 - Geografia

Concorrer e competir não são a mesma coisa. A concorrência pode até ser saudável sempre que a batalha entre agentes, para melhor empreender uma tarefa e obter melhores resultados finais, exige o respeito a certas regras de convivência preestabelecidas ou não. Já a competitividade se funda na invenção de novas armas de luta, num exercício em que a única regra é a conquista da melhor posição. A competitividade é uma espécie de guerra em que tudo vale e, desse modo, sua prática provoca um afrouxamento dos valores morais e um convite ao exercício da violência.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro Record, 2006.

De acordo com a diferenciação feita pelo autor, que prática (econômica) é considerada moralmente condenável?

A opção correta é letra: a

Resolução:

O dumping comercial é a prática de vender um produto abaixo do custo de produção, de modo a torná-lo mais competitivo. Essa prática é realizada principalmente quando se está tentando adentrar em um mercado já consolidado.

Uma consequência dessa prática é a falência dos concorrentes de menor escala, que não conseguem acompanhar os baixos preços praticados pela empresa que realiza o dumping, daí ela ser considerada moralmente condenável.

Questão 72 - História

Havia já muito tempo que a Europa desfrutava os benefícios da vacina e arrancava à morte milhares de inocentes, condenados a serem vítimas do terrível flagelo das bexigas, e o governo de Portugal nunca se lembrara de transmitir ao Brasil a mais útil das descobertas humanas, quando aliás nenhum país mais do que ele carecia deste salutar invento ou se atendesse às vantagens da população ou ao perdimento de imensas somas na mortandade contínua de escravos, que este flagelo devorava. O certo é que mais ocupado de seu ouro que de seus habitantes, Portugal, como em outros muitos casos, esperou que o Brasil por seu próprio impulso remediasse a este mal.

PEREIRA, J. C. 12 jan. 1828 apud LOPES, M. B. : POLITICO. R Para uma história da vacina no Brasil: um manuscrito Inédito de Norberto e Macedo **História, Ciências, Saúde — Manguinhos**, n. 2. abr -jun. 2007 (adaptado).

Escrito em 1828, o texto expressa a seguinte ideia de origem iluminista:

A opção correta é letra: e

Resolução:

O texto destaca o quanto o governo de Portugal não cumpria a perspectiva iluminista, presente em outros governos ilustrados da Europa, que garantia o acesso à vacina. A crítica do texto, portanto, estava relacionada ao distanciamento do Estado dos interesses da população em suas colônias. A postura de que o Estado deveria representar os interesses da sociedade dialoga com a postura de alguns filósofos iluministas sobre as relações entre os governantes e as problemáticas sociais.

Questão 73 - Geografia

Os movimentos da agricultura urbana no Rio de Janeiro vêm crescendo nos últimos vinte anos, tanto por meio de reproduções de modelos de vida antigos, vinculados ao resgate dos próprios costumes, como — e cada vez mais — são revelados hábitos inventivos nos quais moradores urbanos de diferentes classes sociais, sem nenhuma referência anterior com o campo, passam a se dedicar a essas atividades. Ao possibilitar o acesso ao plantio e, conseqüentemente, à alimentação, permite-se uma nova relação com o que se come, reduzindo o percurso da cadeia produtiva e aproximando produtores de consumidores, pois ambos se confundem nas experiências de agricultura urbana.

PORTILHO, M.; RODRIGUES, C. G. O.; FERNANDEZ, A. C. F. Cultivando relações no arranjo local da Penha a mobilização de mulheres a partir das práticas de agricultura urbana na favela. **Cidades, Comunidades e Territórios**, n. 42. jun. 2021.

A prática agrícola destacada no texto apresenta como vantagem no espaço urbano a

A opção correta é letra: a

Resolução:

O cultivo da agricultura urbana vem ganhando mais espaços e visibilidade. As atividades desenvolvidas na produção de alimentos, seja nas áreas mais centrais, seja nas áreas periféricas das cidades, ocupam terrenos ociosos no perímetro urbano, como as hortas comunitárias, terrenos abaixo de linha de transmissão energética, terraços e coberturas de prédios. As estratégias que auxiliam na geração de empregos e na melhor distribuição de alimentos impactam diretamente na segurança alimentar da população.

TEXTO I

Gerineldo dorme porque já está conformado com o seu mundo. Porque já sabe tudo o que lhe pode acontecer após haver submetido todos os objetos que o rodeiam a um minucioso inventário de possibilidades. Seu apartamento, mais que um apartamento, é uma teoria de sorte e de azar. Melhor que ninguém, Gerineldo conhece o coeficiente da dilatação de suas janelas e mantém marcado no termômetro, com uma linha vermelha, o ponto em que se quebrarão os vidros, despedaçados em estilhaços de morte. Sabe que os arquitetos e os engenheiros já previram tudo, menos o que nunca já aconteceu.

MARQUEZ, G. G. O pessimista. In: **Textos do Caribe**. Rio de Janeiro: Record, 1981.

TEXTO II

A situação é o sujeito inteiro (ele não é nada a não ser a sua situação) e é também a coisa inteira (nunca há mais nada senão as coisas). É o sujeito a elucidar as coisas pela sua própria superação, se assim quisermos; ou são as coisas a reenviar ao sujeito a imagem dele. É a total facticidade, a contingência absoluta do mundo, do meu nascimento, do meu lugar, do meu passado, dos meus redores — e é a minha liberdade sem limites que faz com que haja para mim uma facticidade.

SARTRE, J.-P. **O ser e o nada**: ensaio de ontologia fenomenológica.

Petrópolis: Vozes, 1997 (adaptado).

A postura determinista adotada pelo personagem Gerineldo contrasta com a ideia existencialista contida no pensamento filosófico de Sartre porque

A opção correta é letra: b

Resolução:

O Problema do determinismo apresentado no texto, por meio do personagem Gerineldo, trata de um determinismo científico, cuja rigidez não contempla a transcendência do sujeito diante das circunstâncias.

Questão 75 - História

O Golpe Militar de 1964 foi implacável no combate ao que restava das Ligas Camponesas, generalizadas na década anterior. No entanto, em relação aos sindicatos, sua atitude foi ambígua. Por meio de acordos com os Estados Unidos, foram concebidos centros sindicais e cursos de liderança com base em princípios conservadores e ministrados por membros da Igreja Católica.

DEL PRIORE, M.; VENANCIO, R. **Uma história da vida rural no Brasil**.

Rio de Janeiro: Ediouro. 2006 (adaptado).

Os sindicatos rurais foram tratados da forma descrita no texto porque o governo pretendia utilizá-los para

A opção correta é letra: a

Resolução:

O Golpe civil-militar inaugurou uma ditadura no Brasil, que, baseada, entre outras justificativas, na Doutrina de Segurança Nacional, estabeleceu o cerceamento de liberdades individuais, buscando controlar questionamentos ao novo regime e a demais oposições. Assim, do ponto de vista do governo militar, controlar as tensões da sociedade era fundamental, e, para isso, limitar a autonomia dos sindicatos e movimentos sociais foi bastante eficiente.

Questão 76 - História

Superar a história da escravidão como principal marca da trajetória do negro no país tem sido uma tônica daqueles que se dedicam a pesquisar as heranças de origem afro à cultura brasileira. A esse esforço de reconstrução da própria história do país, alia-se agora a criação da plataforma digital Ancestralidades. “A história do negro no Brasil vai continuar sendo contada, e cada passo que a gente dá para trás é um passo que a gente avança”, diz Márcio Black, idealizador da plataforma, sobre o estudo de figuras ainda encobertas pela perspectiva histórica imposta pelos colonizadores da América.

FIORATI G. **Projeto Joga luz sobre negros e revê perspectiva histórica.**

Disponível em www.folha.uol.com.br. Acesso em 10 nov 2021 (adaptado)

Em relação ao conhecimento sobre a formação cultural brasileira, iniciativas como a descrita no texto favorecem o(a)

A opção correta é letra: e

Resolução:

Desde as primeiras publicações historiográficas brasileiras do século XIX até a década de 1980, o modo hegemônico de narrar a história das populações negras no Brasil foi o de associá-las quase que exclusivamente à escravidão. Trata-se de uma visão eurocêntrica de compreensão do passado, uma vez que limita a história das pessoas negras ao escravismo, ao sofrimento e à condição de mercadoria (como se pouco houvesse além desses elementos para ser investigado).

Dos anos 1980 às primeiras décadas do século XXI, multiplicaram-se novas interpretações historiográficas e abordagens sobre o passado que (sem desconsiderar o impacto que as relações escravistas exerceram sobre a negritude brasileira) buscam apontar outras formas de pensar a história do negro no Brasil (destacando, por exemplo, contribuições religiosas, culturais etc.).

Questão 77 - História

Escrito durante a Primeira Guerra Mundial, o seguinte trecho faz parte da carta enviada pelo secretário do exterior britânico, *Sir Arthur James Balfour*, ao banqueiro *Lord Rotschild*, presidente da Liga Sionista, em 2 de novembro de 1917, a carta ficou conhecida como Declaração Balfour:

“O governo de Sua Majestade vê com aprovação o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu, e fará todos os esforços para facilitar tal objetivo. Nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não judaicas na Palestina.”

GATTAZ, A. **A Guerra da Palestina**. São Paulo: Usina do Livro, 2002 (adaptado)

A análise do resultado do processo em questão revela que o governo inglês foi incapaz de garantir seu objetivo de

A opção correta é letra: c

Resolução:

A Declaração Balfour marca o apoio inglês ao movimento sionista que, em 1948, sob a liderança da ONU, resultou na fundação do estado de Israel. Em que pese a criação de um lar nacional para o povo judeu na Palestina, seu processo de estabelecimento foi incapaz de garantir o projeto britânico de mediar os conflitos territoriais entre os diferentes povos da região.

Questão 78 - Sociologia

TEXTO I

Como presença consciente no mundo não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-me no mundo. Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no meu mover-me no mundo e, se careço de responsabilidade, não posso falar em ética.

FREIRE P. Pedagogia da autonomia saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra, 1996.

TEXTO II

Paulo Freire construiu uma pedagogia da esperança. Na sua concepção, a história não é algo pronto e acabado. As estruturas de opressão e as desigualdades, apesar de serem naturalizadas, são sócio e historicamente construídas. Daí a importância de os educandos tomarem consciência da sua realidade para, assim, transformá-la.

DEMARCHI. J. L. Paulo Freire. Disponível em <https://diplomaliquie.org.br>.

Acesso em 6 out 2021 (adaptado)

Com base no conceito de ética pedagógica presente nos textos, os educandos tornam-se responsáveis pela

A opção correta é letra: a

Resolução:

A questão traz dois textos, um de Paulo Freire que aborda a sua consciência no mundo e a vincula com sua responsabilidade ética. Já o segundo texto discute como a obra de Freire construiu uma “pedagogia da esperança” em que os estudantes/educandos desenvolvem consciência crítica da sua realidade, podendo, assim, transformá-la a partir de sua participação sociopolítica.

Questão 79 - Geografia

A Cordilheira do Himalaia tem mais de 50 milhões de anos, sendo classificada como a maior cordilheira do planeta. Originário da língua sânscrito, comum na região, seu nome quer dizer "morada da neve". É possível encontrar nessa cordilheira as quinze maiores montanhas do mundo. Ao todo, existem mais de cem picos, que contam com altitudes bem maiores que 7 000 m. O Everest, considerado o ponto mais alto da Terra, tem nada menos que 8 848 m de altitude, e continua crescendo, aproximadamente, 0,8 mm a cada ano.

Disponível em: <https://meioambiente.culturamix.com>. Acesso em 12 nov 2021 (adaptado)

Qual dinâmica natural é responsável pelo fenômeno z apresentado?

A opção correta é letra: b

Resolução:

A cordilheira do Himalaia é uma cadeia montanhosa (dobramento orogênico moderno) formada a partir do encontro ou dos limites convergentes entre as placas tectônicas indiana e euroasiática.

Questão 80 - Filosofia

Eu poderia concluir que a raiva é um pensamento, que estar com raiva é pensar que alguém é detestável, e que esse pensamento, como todos os outros — assim como Descartes o mostrou —, não poderia residir em nenhum fragmento de matéria. A raiva seria, portanto, espírito. Porém, quando me volto para minha própria experiência da raiva, devo confessar que ela não estava fora do meu corpo, mas inexplicavelmente nele.

MERLEAU-PONTY. M. **Quinta conversa**: o homem visto de fora.

São Paulo. Martins Fontes, 1948 (adaptado)

No que se refere ao problema do corpo, a filosofia cartesiana apresenta-se como contraponto ao entendimento expresso no texto por

A opção correta é letra: a

Resolução:

A questão aborda um contraponto entre a fenomenologia de Merleau-Ponty e a de Descartes. O primeiro privilegia as experiências do corpo como não descoladas do espírito ou da alma. Já Descartes sustenta uma oposição fundamental entre corpo e espírito, ou seja, uma visão dualista.

Questão 81 - Filosofia

A diversão é o prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio. Ela é procurada por quem quer escapar ao processo de trabalho mecanizado para se pôr de novo em condições de enfrentá-lo. Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre a sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão que essa pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro. Zahar, 1997.

No texto, o tempo livre é concebido como

A opção correta é letra: a

Resolução:

O excerto abordado na questão apresenta uma crítica à Indústria cultural, de modo que os pensadores da Escola de Frankfurt identificam que o tempo livre e os artigos de lazer e entretenimento no capitalismo industrial seguem a mesma lógica e reprodução do processo de trabalho fabril.



LAERTE. Disponível em: www.laerte.art.br. Acesso em: 23 nov. 2021 (adaptado).

A charge ilustra um anseio presente na sociedade contemporânea, que se caracteriza pela

A opção correta é letra: c

Resolução:

A charge da Laerte deixa claro que a mulher não quer satisfazer desejos pessoais, pois recusa as sugestões do "gênio" da lâmpada para ter força, visão de raios X entre outros. Porém, ao pedir poder político, ela reivindica, de maneira generalizada, uma maior participação das mulheres nas ações decisórias, já que na sociedade contemporânea a participação feminina nos cargos decisórios ainda bastante restrita.

Questão 83 - Filosofia

Quem se mete pelo caminho do pedido de perdão deve estar pronto a escutar uma palavra de recusa. Entrar na atmosfera do perdão é aceitar medir-se com a possibilidade sempre aberta do imperdoável. Perdão pedido não é perdão a que se tem direito [devido]. É com o preço destas reservas que a grandeza do perdão se manifesta.

RICOEUR, P. **O perdão pode curar**. Disponível em, www.lusosofia.net. Acesso em: 14 out. 2019.

A reflexão sobre o perdão apresentada no texto encontra fundamento na(s)

A opção correta é letra: e

Resolução:

A lógica do perdão em Ricoeur está para além do esquecimento e da vingança. Segundo o filósofo, o perdão se insere na perspectiva do dom e da gratuidade; enfim, da ideia de reabilitação do ser humano capaz de ser bom e justo que está presente nas lógicas do perdão e da justiça judiciária.



Fotografia da avó bordada

SCARELI, G. A máquina de costura e os fios da memória. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica*, n. 18, maio-ago. 2021.

A definição de Sertão descrita no bordado associa esse recorte espacial a

A opção correta é letra: c

Resolução:

O bordado apresenta o Sertão como o lugar onde ocorrem as vivências familiares e se pautam memórias socioafetivas, a exemplo do trecho que menciona esse lugar “É a avó bordando”.

Questão 85 - História

Felizes tempos eram esses! As moças iam à missa de madrugada. De dia ninguém as via e se alguma, em dia de festa, queria passear com a avó ou a tia, havia de ir de cadeirinhas. Bem razão têm os nossos velhos de chorar por esses tempos, em que as filhas não sabiam escrever, e por isso não mandavam nem recebiam bilhetinhos.

Novo Correio de Modas, 1853, apud DONEGA. A L. **Publicar ficção em meados do século XIX:** um estudo das revistas femininas editadas pelos irmãos Laemmert. Campinas. Unicamp 2013 (adaptado)

Na perspectiva do autor, as tradições e os costumes sociofamiliares sofreram alterações, no século XIX, decorrentes de quais fatores?

A opção correta é letra: d

Resolução:

Na perspectiva do autor do excerto, a alfabetização das mulheres no século XIX prejudicava os papéis sociais que elas deveriam desempenhar (restritos como um todo aos ambientes privados, sem plena autonomia sequer para decidir com quem poderiam se comunicar).

Dessa forma, embora a sociedade brasileira de fins do século XIX mantivesse um rígido patriarcalismo e as mulheres continuassem sem os mesmos direitos que os homens, o mero fato de estar em curso uma crescente disseminação da cultura letrada entre elas (atrelada ao seu maior consumo de obras literárias) era considerado como uma ameaça às visões mais tradicionais sobre cultura.

Questão 86 - Geografia

No Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio. De um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado. Assim, as águas, as sementes, os minerais, as terras (bens comuns) tornam-se propriedade privada. Além do mais, há outros fatores negativos, como a mecanização pesada, a “pragmatização” dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa.

CALAÇA, M . SILVA E B . JESUS. J. N. Territorialização do agronegócio e subordinação do campesinato no Cerrado. **Éliséo, Rev. Goo. UEG**, n 1, jan-jun 2021 (adaptado).

Os elementos descritos no texto, a respeito da territorialização da produção, demonstram que há um

A opção correta é letra: a

Resolução:

A ocupação do Cerrado pelo agronegócio, nas últimas décadas, trouxe uma nova realidade para a lógica do funcionamento do espaço geográfico local. O avanço de monoculturas, como a da soja ou a expansão pecuária — ambas voltadas basicamente para o mercado internacional —, conflita cada vez mais com a sobrevivência da agricultura familiar (campesinato) com suas produções voltadas para o mercado interno. Tal quadro determina a expropriação dessas famílias, inviabilizando a permanência delas na região.

Questão 87 - Geografia

TEXTO I

Com uma população de 25 milhões de habitantes (cerca de 60% de minorias muçulmanas, principalmente da etnia Uigur), Xinjiang é uma região estratégica para a China. Faz fronteira com oito países, é uma artéria crucial do megaprojeto de infraestrutura chinês Cinturão e Rota e tem as maiores reservas nacionais de carvão e gás natural.

NINIO, M. Disponível em: <https://ogiobo.globo.com>. Acesso em 5 out 2021 (adaptado)

TEXTO II

Dentre as províncias da Região Oeste, Xinjiang se destaca ao receber mais de 1,7 milhão de migrantes entre 2000 e 2010. O principal motivo desse fluxo migratório é que o governo fornece subsídios à população visando aumentar a proporção de chineses da etnia Han em relação à população local de etnias turca e muçulmana.

Alves, F. TOYOSHIMA, S. Disparidade socioeconômica e fluxo migratório chinês.

Interpretação de eventos contemporâneos segundo os clássicos do desenvolvimento.

Revista de Economia Contemporânea, n. 1, jan-abr. 2017 (adaptado)

A política demográfica para a província mencionada, nos textos é parte da seguinte ação estratégica do governo chinês:

A opção correta é letra: e

Resolução:

A região de Xinjiang, localizada a noroeste do país, conforme o texto, é apontada como uma das províncias estratégicas para o megaprojeto “Cinturão e Rota”, além de deter reservas naturais importantes. No entanto, nesta localidade tão importante para as políticas econômicas do governo chinês, habita um grande contingente de minorias, tal como os Uigures, que já foram acusados de práticas terroristas e separatistas. Nesse contexto, com o intuito de assegurar a integridade territorial, o governo chinês passou a incentivar a migração da maior etnia do país (etnia Han) para essa região, reduzindo assim a proporção de etnias que possam representar alguma ameaça aos projetos do governo do país.

Questão 88 - História

Enormes alto-falantes sul-coreanos instalados na fronteira com o Norte costumavam transmitir desde canções em estilo K-pop (como é chamado o pop Sul-coreano) até boletins climáticos e noticiário crítico ao vizinho comunista. O Norte costuma praticar atividade semelhante, transmitindo por seus alto-falantes discursos críticos a Seul e aliados. Durante os anos 1980, o governo sul-coreano construiu um mastro de 97 metros de altura para hastear sua bandeira no povoado de Daesong-dong, na fronteira com o Norte. O Norte respondeu com a construção de um mastro ainda mais alto (160 m) na cidade fronteiriça de Gijung-dong. “Essas demonstrações são uma válvula de escape competitiva e importante entre os dois lados, fora de um possível conflito militar”, diz o analista Ankit Panda.

TAN, Y. **Disputa de mastros e altos-falantes com K-pop**: s pequenas picuinhas do conflito entre as Coreias. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 7 nov. 2021 (adaptado).

Os atos de competição citados têm suas origens históricas vinculadas a um contexto de

A opção correta é letra: c

Resolução:

O texto da questão aborda um aspecto da rivalidade existente entre as Coreias, em que ambas expressam críticas uma a outra em regiões fronteiriças. Tal relação traz divergências político-ideológicas, iniciadas no século XX, por parte de agentes estatais e seus diferentes modelos políticos e econômicos.

Questão 89 - História

Seda, madeiras aromáticas e têxteis, obras de arte, lã, cristais e muitas, muitas peças de porcelana chegaram ao Brasil ao longo dos séculos XVII e XVIII. A opulência proporcionada pelo ouro fez com que esses itens fossem ainda mais presentes em cidades mineiras como Ouro Preto, Mariana e Sabará. Esses objetos inspiraram a criação das chinesices, termo que designa um tipo de arte que evoca motivos chineses, presentes em várias igrejas barrocas de Minas Gerais. No Brasil, é bem provável que a inspiração pinturas nas igrejas barrocas com pássaros, elefantes, tigres, mandarins e pagodes tenha sido tirada de gravuras, tecidos, móveis e, principalmente, das porcelanas chinesas que circulavam livremente em uma sociedade enriquecida pelo comércio do ouro e pedras preciosas.

MARIUZZO, P. Estudos interdisciplinares ampliam conhecimento sobre chinesice no barroco mineiro. Disponível em <http://cienciaecultura.bvs.br>

Acesso em 23 nov 2021 (adaptado)

O desenvolvimento do processo artístico descrito no texto foi possível pelo(a)

A opção correta é letra: b

Resolução:

O texto base da questão aborda um aspecto importante do Brasil colonial nos séculos XVII e XVIII: o intercâmbio comercial entre os diferentes continentes propiciado pela expansão marítima. O texto revela o aumento desse intercâmbio com o desenvolvimento da mineração e da riqueza da sociedade mineradora e aponta que a presença de objetos como gravuras, tecidos, móveis e porcelanas chinesas inspiraram novos elementos nas Igrejas barrocas brasileiras, refletindo que o comércio desses objetos gerou também um intercâmbio cultural.

Txai Suruí, liderança da Juventude Indígena, profere seu discurso na abertura da COP-26

“O clima está esquentando, os animais estão desaparecendo, os rios estão morrendo e nossas plantações não florescem como no passado. A Terra está falando: ela nos diz que não temos mais tempo,”

VICK M. **Quais são as conquistas do movimento Indígena na COP-26.** Disponível em www.nexojournal.com.br. Acesso em 10 nov 2021 e (adaptado)

O discurso da líder indígena explicita um problema global relacionado ao(à)

A opção correta é letra: d

Resolução:

De acordo com o discurso da líder indígena na COP-26, fica evidente sua preocupação quanto à exploração predatória do meio ambiente, destacando suas preocupações quanto às alterações climáticas, à poluição dos rios e à morte dos animais.



Nas reportagens publicadas sobre a inauguração do Museu de Arte de São Paulo, em 1947, quando ele ainda ocupava um edifício na rua Sete de Abril, Lina Bo Bardi não foi mencionada nenhuma vez. A arquiteta era responsável pelo projeto do museu que mudaria para sempre a posição de São Paulo no circuito mundial das artes. Mas não houve nenhum registro disso. O louvor se concentrou em seu marido e parceiro profissional, o respeitado crítico de arte Pietro Maria Bardi. Passados 75 anos, a mulher então ignorada recebeu um Leão de Ouro póstumo, a maior homenagem da Bienal de Arquitetura de Veneza, e tem agora sua história contada em duas biografias de peso, que procuram destrinchar uma carreira marcada pela ousadia e pela contradição.

PORTO W. **Lina Bo Bardi tem sua arquitetura contraditória dostrinchada em biografias**

Disponível em www1.folha.uol.com.br. Acesso em 10 nov 2021. (adaptado)

As transformações pelas quais passaram as sociedades ocidentais e que possibilitaram o reconhecimento recente do trabalho da arquiteta mencionada no texto foram resultado das mobilizações sociais pela

A opção correta é letra: a

Resolução:

Através da leitura do texto, compreende-se que, apenas após 75 anos, Lina Bo Bardi foi reconhecida como arquiteta responsável pelo projeto do Museu de Arte de São Paulo, arquitetura essa já valorizada e admirada à época da inauguração, tendo toda a glória sendo direcionada ao seu marido, Pietro Maria Bardi. Esse tratamento pode ser explicado a partir da análise do contexto em que a construção do museu foi realizada, um período em que as mulheres, ainda que envolvidas em atividades como a mencionada, eram silenciadas e não recebiam os créditos pelas suas realizações, sendo, na maioria dos casos, associadas a funções domésticas ou a ajudantes de seus companheiros.

Passadas sete décadas, as lutas por direitos e equidade de gênero por parte, principalmente, das mulheres, intensificaram-se nesse período, tendo como resultado, por exemplo, o reconhecimento e a premiação, ainda que tardia, da referida arquiteta com um Leão de Ouro, maior homenagem da Bienal de Arquitetura de Veneza.

TEXTO I

“Como é horrível ver um filho comer e perguntar: “Tem mais?” Esta palavra “tem mais” fica oscilando dentro do cérebro de uma mãe que olha as panelas e não tem mais.

JESUS, C. M. **Quarto de desejo**: diário de uma favelada. São Paulo. Ática. 2017.

TEXTO II

A experiência de ver os filhos com fome na década de 1950, descrita por Carolina, é vivida no Brasil de 2021 por uma moradora de Petrolândia, em Pernambuco. “Eu trabalhava de ajudante do cabeleireira, mas a moça que tinha o salão fechou. Eu vinha me sustentando com o auxílio que tinha, mas agora eu não fui contemplada. Às vezes as pessoas me ajudam com alimentos para os meus filhos. De vez em quando, eu acho algum bico para fazer, mas é muito raro. Tem dias que não tenho nem o leite da minha bebê.”

CARRANCA, T. **“Até o feijão nos esqueceu”**: o livro de 1960 que poderia ter sido escrito nas favelas de 2021. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

Considerando a realidade brasileira, os textos se aproximam ao apresentarem uma reflexão sobre o(a)

A opção correta é letra: a

Resolução:

Os dois textos apresentam de forma clara a questão da fome como problema crônico a marcar a vida de amplos setores da sociedade brasileira. Identifica-se, então, a recorrência da miséria como resposta à reflexão textual.

Questão 93 - Geografia

No sul da Bahia, desde o século XVIII, tem-se registros de um tipo de sistema agroflorestal. Até hoje, esse sistema é característica marcante da paisagem da região, conhecido como cabruca, que consiste no cultivo do cacau à sombra do dossel da floresta nativa. Esse sistema de cultivo do cacau (graças à tolerância da espécie à sombra) é considerado amigável para a vida silvestre, pois apresenta superioridade em termos de conservação da biodiversidade quando comparado com outras plantações tropicais (monoculturas de dendê, seringa ou café), agricultura ou pastagens.

SOLLBERG, I; SCHIAVETTI, A; MORAES, M. E. B. Manejo agrícola no Refúgio de Vida Silvestre de Una: agroflorestamento como uma perspectiva de conservação. **Revista Árvore**. n. 2. 2014 (adaptado)

A prática produtiva apresentada é um exemplo de

A opção correta é letra: b

Resolução:

O sistema agroflorestal abordado na questão representa não somente uma prática tradicional do cultivo do cacau, como também a utilização sustentável dos recursos naturais à medida que possibilita uma maior conservação da biodiversidade ao promover a integração entre a prática agrícola do cacau e a preservação da vegetação nativa.

Questão 94 - Geografia

O masseiro, a mulher, e quatro filhos, dormindo numa tapera do quatro paredes de caixão, coberta de zinco. A água do mangue, na maré cheia, ia dentro de casa. Os maruins de noite encalombavam o corpo dos meninos. O mangue tinha ocasião que fedia, e os urubus faziam ponto por ali atrás dos petiscos. Perto da rua lavavam couro de boi, pele de bode para o curtume de um espanhol. Morria peixe envenenado, e quando a maré secava, os urubus enchiam o papo, ciscavam a lama, passeando banzeiros pelas biqueiras dos mocambos no Recife.

RÊGO, J. L. **O moleque Ricardo**. Rio de Janeiro. J. Olympio. 1966 (adaptado).

A aglomeração urbana representada no texto resulta em

A opção correta é letra: c

Resolução:

O texto apresentado no enunciado descreve a situação de moradia de uma família em condições de grande pobreza nas áreas de manguezais na década de 1960. Tal quadro demonstra o resultado da interferência humana no espaço geográfico sem o mínimo de planejamento e em condições socioeconômicas muito precárias, levando a um quadro deplorável de vida.

Questão 95 - Sociologia

Elas foram as pioneiras dos direitos das mulheres no Afeganistão. Defensoras ferrenhas da lei, buscaram justiça para os mais marginalizados. Mas, agora, mais de 220 juízas afegãs estão escondidas por medo de retaliação sob o regime do Talibã. Uma delas condenou centenas de homens por violência contra as mulheres, incluindo estupro, assassinato e tortura. Mas poucos dias depois que o Talibã assumiu o controle de sua cidade e milhares de criminosos condenados foram libertados da prisão, as ameaças de morte começaram. O país sempre foi considerado um dos lugares mais difíceis e perigosos do mundo para as mulheres. De acordo com estudos e organizações não governamentais, cerca de 87% das mulheres e meninas serão vítimas de abuso durante a vida.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 12 out. 2021 (adaptado).

O texto evidencia situação representativa de

A opção correta é letra: d

Resolução:

A questão segue na linha do questionamento sobre as condições da mulher na sociedade contemporânea. Em referência, no caso, às lutas das mulheres afegãs, a abordagem do desrespeito à dignidade humana enfatiza as estruturas sociais consolidadas no país dentro das tradições religiosas e normas morais vigentes.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

O trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global da desigualdade

O trabalho de cuidado é essencial para nossas sociedades e para a economia. Ele inclui o trabalho de cuidar de crianças, idosos e pessoas com doenças e deficiências físicas e mentais, bem como o trabalho doméstico diário que inclui cozinhar, limpar, lavar, consertar coisas e buscar água e lenha. Se ninguém investisse tempo, esforços e recursos nessas tarefas diárias essenciais, comunidades, locais de trabalho e economias inteiras ficariam estagnados. Em todo o mundo, o trabalho de cuidado não remunerado e mal pago é desproporcionalmente assumido por mulheres e meninas em situação de pobreza, especialmente por aquelas que pertencem a grupos que, além da discriminação de gênero, sofrem preconceito em decorrência de sua raça, etnia, nacionalidade e sexualidade. As mulheres são responsáveis por mais de três quartos do trabalho de cuidado não remunerado e compõem dois terços da força de trabalho envolvida em atividades de cuidado remuneradas.

Documento Informativo - Tempo de Cuidar. Disponível em <https://www.oxfam.org.br> Acesso em tSdejul de 2023 (adaptado)

TEXTO II

Média de horas dedicadas pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade aos afazeres domésticos e/ou às tarefas de cuidado de pessoas, por sexo

Brasil - 2019	
Sexo	Horas Semanais
Homens	11,0
Mulheres	21,4

Fonte: IBGE - Pnad continua anual
Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>
Acesso em: 18 de jul. 2023 (adaptado)

TEXTO III

A sociedade brasileira tem passado por inúmeras transformações sociais ao longo das últimas décadas. Entre elas, as percepções sociais a respeito dos valores e das convenções de gênero e a forma como mulheres têm se inserido na sociedade. Algumas permanências, porém, chamam a atenção, como a delegação quase que exclusiva às famílias - e, nestas, às mulheres - de atividades relacionadas à reprodução da vida e da sociedade, usualmente nominadas trabalho de cuidado.

Disponível em <https://repositorio.ipea.gov.br>
Acesso em 24 maio 2023 (adaptado)

TEXTO IV



Capa da revista Pesquisa. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>
Acesso em: 23 maio 2023 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A. partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Resolução:

Nesta edição de 2023, o ENEM trouxe como discussão, em sua proposta de redação, um tema atual e de grande relevância social: “**Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil**”. Como de costume, foi solicitada aos candidatos a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo com base em quatro textos motivadores:

O **texto I** da coletânea é aquele de “aterrissagem”, e por isso funciona para que o aluno se situe sobre o tema e compreenda melhor o significado das palavras-chave. Neste excerto, retirado de um documento informativo do site da Oxfam, caracteriza-se o que é trabalho de cuidado e a quem, geralmente, dentro de uma sociedade, esse tipo de atividade é atribuído. Segundo o texto, trata-se de um trabalho essencial para o bom funcionamento das sociedades e da economia, no entanto, é extremamente desvalorizado, mal remunerado (ou nem mesmo remunerado) e “desproporcionalmente assumido por mulheres e meninas”, especialmente por aquelas que pertencem a uma situação de pobreza. Por fim, destaca-se que, para além do recorte de gênero, é um problema relacionado, também, a questões de raça, etnia, nacionalidade e sexualidade.

O **texto II** apresenta uma tabela do IBGE que explicita, por gênero, a quantidade de tempo que pessoas com 14 anos ou mais dedicam a trabalhos de cuidado (afazeres domésticos e cuidado de pessoas). Aqui, fica explícito que mulheres dedicam praticamente o dobro de tempo (21,4 horas semanais) a esse tipo de atividade quando comparadas aos homens (11 horas semanais). Apesar de a tabela trazer uma informação que data do ano de 2019, os dados aqui presentes poderiam, tranquilamente, ser utilizados pelo candidato como algo que ainda reflete o atual cenário.

O **texto III** reforça as informações presentes nos textos anteriores ao afirmar que ainda há a permanência de alguns comportamentos conservadores, como a atribuição, às mulheres, de tarefas domésticas e de cuidado, ainda que ao longo dos anos a sociedade tenha passado por mudanças no que tange ao papel feminino – trazendo sua maior inserção em certas dinâmicas sociais.

Por fim, o **texto IV** é a capa de uma das edições da revista Fapesp que explicita um importante fenômeno da contemporaneidade – presente, inclusive, em diversos países –, que é o aumento da demanda por serviços de cuidado (sendo que um dos motivos disso, inclusive, é o envelhecimento populacional). Isso significa que os países precisam pensar em políticas públicas de reformulação de seus serviços de cuidado. Claramente, trata-se de um texto que ajuda o candidato a pensar em proposta de intervenção ao sugerir que este é um problema que demanda ações mais diretas do Estado, para além da conscientização dentro das famílias.

Encaminhamentos possíveis:

Algumas das possíveis causas da desvalorização:

Cultura patriarcal

O patriarcado normaliza a disparidade de gênero ao destinar à mulher um trabalho gratuito e invisível na geração da vida e do cuidado. Os candidatos poderiam mostrar exemplos estruturais dessa prática: desde pequenas, as meninas são incentivadas a brincarem de bonecas e casinha, por exemplo.

Modelo de produção neoliberal

A lógica de produção neoliberal é baseada na exploração de mão de obra de alguns grupos. Apesar de não remunerado, o valor das atividades de cuidado exercidas pelas mulheres à economia global é de US\$ 10,8 trilhões por ano, três vezes maior que o valor da indústria de tecnologia, segundo dados do Laboratório Think Olga.

Trabalho reprodutivo e não remunerado para manutenção da vida

Como apontado pelo texto II, mulheres e meninas ao redor do mundo dedicam mais tempo ao trabalho de cuidado não remunerado. Geralmente, este é desempenhado por mulheres (mães, avós, tias, irmãs, vizinhas...) que se tornam responsáveis por tarefas como higiene, educação, segurança, alimentação, entretenimento, saúde, além delas serem encarregadas da chamada "carga mental", gestão, organização e planejamento das atividades domésticas.

Trabalho produtivo e mal remunerado

Além das baixas remunerações, os trabalhos de cuidado - exercido por babás, trabalhadoras domésticas, cuidadoras de idosos, dentre outras - são, sobretudo, informais, o que indica a precarização e a falta de direitos trabalhistas para essas profissões. Além da invisibilidade dessas funções, o candidato poderia indicar questões de interseccionalidade, como mulheres negras receberem, estatisticamente, remunerações mais baixas.

Predominância de professoras na educação básica

O ensino básico brasileiro é desempenhado, majoritariamente, por mulheres, já que 1,8 milhões (79,2%) do corpo docente são professoras, de acordo com o Censo Escolar 2022, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Na educação infantil, início da trajetória escolar regular, elas são praticamente a totalidade: 97,2%, nas creches e 94,2%, na pré-escola. Os dados mostram o quanto a função do cuidado e do materno é exigido das mulheres.

Presença de poucas políticas afirmativas, por parte do Estado

O Estado precisa ter uma presença mais ativa no que tange à economia do cuidado, já que existe uma defasagem de creches, ausência de legislação que assegure os direitos das mulheres submetidas a esse tipo de trabalho, falta de reconhecimento dos profissionais que trabalham com cuidado etc.

Intensificação desses problemas no contexto da pandemia

O isolamento social e a conseqüente falta de rede de apoio (escola, babás, domésticas, creches, escolas, familiares...) sobrecarregou as mulheres com o cuidado dos filhos e da casa.

Algumas das possíveis conseqüências

Diante das causas anteriormente citadas, pode-se pensar em algumas possíveis conseqüências, que afetam de maneira direta ou indireta a economia do cuidado:

Adoecimento feminino

Mulheres são socialmente mais responsabilizadas pelo cuidado, o que causa exaustão mental e física. Quando o sintoma está relacionado à exaustão da maternidade, ele é conhecido como "burnout materno".

Dificuldade de as mulheres entrarem no mercado de trabalho remunerado

Uma vez que são submetidas a esse tipo de trabalho, que exige grande demanda emocional e de tempo, não conseguem se inserir no mercado formal de trabalho.

Escassez de serviços para o cuidado

Segundo o IBGE, em 2050, o Brasil terá cerca de 77 milhões de pessoas dependentes de cuidado (pouco mais de um terço da população estimada) entre idosos e crianças. Isso significa que o país vai ter escassez de serviços para esse grupo.

Manutenção de um pensamento machista e discriminatório

A partir do momento que existe ausência de conscientização sobre o assunto e invisibilização da importância do trabalho de cuidado exercido pelas mulheres, a tendência é que o preconceito e a visão machista, que subjuga a mulher ao papel de cuidadora e procriadora, mantenha-se por gerações.

Propostas de Intervenção acerca da desvalorização e invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

Medidas educativas e informativas. Caso a abordagem do tema trate da associação cultural do trabalho de cuidado apenas a mulheres, podem ser propostas ações que promovam a valorização cultural desse tipo de atividade e, portanto, abordem a necessidade de haver divisão justa de tarefas, bem como deem visibilidade a essa forma de trabalho e a sua importância vital para a sociedade;

Ações relacionadas ao aumento de renda de atividades ligadas ao trabalho de cuidado. Profissões pouco valorizadas socialmente, como a de babás, cuidadoras e outras, podem ter pisos salariais determinados nacionalmente, como forma de valorização;

As empresas podem instituir políticas integradas de parentalidade e facilitar o trabalho de mulheres (jornadas flexíveis, bancos de horas, auxílio-creche, berçários no ambiente de trabalho, implementação de licença parental);

Propostas de incentivo ao estudo e à qualificação profissional de mulheres negras. Como se trata do grupo a que socialmente é imposto o trabalho de cuidado, pode haver propostas de bolsas de estudo e permanência ou acesso a cursos profissionalizantes e universitários voltados, em especial, para essas pessoas, como forma de combater a naturalização cultural da sua associação apenas com tarefas de cuidado;

O Estado pode investir em políticas públicas para a remuneração e seguridade social na economia do cuidado - alguma possibilidade de renda, como uma renda básica universal, aposentadoria, pensão, dispensa médica, dentre outros. Além disso, para evitar a sobrecarga das mulheres, é necessário que o Estado invista em serviços públicos essenciais (educação, saúde, segurança, transporte...).

Considerando que a incorporação de repertório legitimado e autoral (ou seja, externo à coletânea) é fundamental na prova de redação do ENEM, o candidato poderia fazer referência, por exemplo, a leis, citações filosóficas ou produções audiovisuais pertinentes ao tema, tais como:

A delegação do trabalho de cuidado quase exclusivamente para mulheres pode ser relacionada a uma cultura machista. Nesse sentido, é possível citar a frase “Ninguém nasce mulher; torna-se mulher”, da filósofa Simone de Beauvoir. A expectativa de que apenas as mulheres assumam o cuidado da casa e dos filhos, por exemplo, compromete a sua autonomia;

O problema apontado no tema atinge principalmente mulheres negras no Brasil. Por isso, uma citação possível é da obra “Feminismo negro”, da filósofa brasileira Djamilla Ribeiro. Nela, a autora critica o fato de que é imposto a mulheres negras o cuidado das necessidades alheias, enquanto as suas próprias são negligenciadas. Por isso, ela propõe uma forma de feminismo interseccional, que aborda injustiças econômicas, de gênero e de raça;

De maneira análoga, é possível tratar do pensamento da filósofa Nancy Fraser. De acordo com sua obra “Reconhecimento e redistribuição”, a luta pela justiça hoje deve abordar tanto questões de reconhecimento (desigualdades de gênero e raça) quanto de redistribuição (desigualdade econômica);

A condição das mulheres responsáveis pelo trabalho de cuidado no país pode ser compreendida a partir do conceito de subcidadania, do sociólogo Jessé Souza. O autor aponta que muitos brasileiros não têm cidadania plena efetiva, devido a condições precárias de vida. O fato de a atividade de cuidado ser invisibilizada e desvalorizada é parte dessa situação injusta;

Em 2023, foi sancionada no Brasil uma lei que determina igualdade salarial entre homens e mulheres, como forma de garantir igualdade nas condições de trabalho. Embora possa ser um avanço, a norma não atinge o trabalho de cuidado não remunerado, o que sinaliza para a invisibilidade da questão;

O tema diz respeito ao desrespeito a diversos direitos. Nesse sentido, a Constituição ou a Declaração Universal de Direitos Humanos podem ser usados como referência. É possível falar do direito à igualdade entre homens e mulheres, bem como da necessidade de haver condições dignas de trabalho para todos. Além disso, a igualdade de gêneros é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;

Por último, é preciso ressaltar que a própria prova, na parte das questões objetivas, trazia textos que poderiam ser utilizados como repertório, visto que traziam assuntos relacionados à temática da prova, como as questões 12, 30, 31, 34 por exemplo.

